



DIÁRIO da Assembleia da República

XII LEGISLATURA

3.ª SESSÃO LEGISLATIVA (2013-2014)

SUPLEMENTO

S U M Á R I O

Proposta de lei n.º 208/XII (3.ª) (Transpõe parcialmente a Diretiva 2013/25/UE, do Conselho, de 13 de maio de 2013, que adapta determinadas diretivas no domínio do direito de estabelecimento e da livre prestação de serviços, em virtude da adesão da República da Croácia, e procede à segunda alteração à Lei n.º 9/2009, de 4 de março):

— Texto final da Comissão de Segurança Social e Trabalho.

PROPOSTA DE LEI N.º 208/XII (3.ª)

(TRANSPÕE PARCIALMENTE A DIRETIVA 2013/25/UE, DO CONSELHO, DE 13 DE MAIO DE 2013, QUE ADAPTA DETERMINADAS DIRETIVAS NO DOMÍNIO DO DIREITO DE ESTABELECIMENTO E DA LIVRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM VIRTUDE DA ADESÃO DA REPÚBLICA DA CROÁCIA, E PROCEDE À SEGUNDA ALTERAÇÃO À LEI N.º 9/2009, DE 4 DE MARÇO)

Texto final da Comissão de Segurança Social e Trabalho**Artigo 1.º****Objeto**

1 - A presente lei procede à segunda alteração à Lei n.º 9/2009, de 4 de março, alterada pela Lei n.º 41/2012, de 28 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva 2005/36/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de setembro, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, e a Diretiva 2006/100/CE, do Conselho, de 20 de novembro, que adapta determinadas diretivas no domínio da livre circulação de pessoas, em virtude da adesão da Bulgária e da Roménia.

2 - A presente lei efetua a transposição parcial para a ordem jurídica interna da Diretiva 2013/25/UE, do Conselho, de 13 de maio de 2013, que adapta determinadas diretivas no domínio do direito de estabelecimento e da livre prestação de serviços, em virtude da adesão da República da Croácia.

Artigo 2.º**Alteração à Lei n.º 9/2009, de 4 de março**

O artigo 46.º da Lei n.º 9/2009, de 4 de março, alterada pela Lei n.º 41/2012, de 28 de agosto, passa a ter a seguinte redação:

«Artigo 46.º

[]

1 - [].

2 - [].

3 - []:

a) [];

b) [];

c) Croácia, 1 de julho de 2013;

d) [Anterior alínea c)];

e) [Anterior alínea d)];

f) [Anterior alínea e)].

4 - [].»

Artigo 3.º**Alteração aos anexos II e III à Lei n.º 9/2009, de 4 de março**

Os anexos II e III à Lei n.º 9/2009, de 4 de março, alterada pela Lei n.º 41/2012, de 28 de agosto, passam a ter a redação constante do anexo I à presente lei, da qual fazem parte integrante.

Artigo 4.^º
Republicação

São republicados no anexo II à presente lei, da qual fazem parte integrante, os anexos II e III à Lei nº 9/2009, de 4 de março, com a redação atual.

Artigo 5.^º

A presente lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Palácio de S. Bento, 20 de março de 2014.

O Presidente da Comissão,

For R. L. Canovanas

José Manuel Canavarro

ANEXO I

(a que se refere o artigo 3.º)

«ANEXO II

1

1 - □

1.1 - []

1.2 - []

1.3 - []

País	Ortopedia	Anatomia patológica
	Período mínimo de formação: 5 anos Denominação	Período mínimo de formação: 4 anos Denominação

País	Neurologia - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação	Psiquiatria - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação

País	Imunologia Período mínimo de formação: 4 anos Denominação	Cirurgia cardiotorácica Período mínimo de formação: 5 anos Denominação
Croácia	Alergologija i klinička imunologija	

□

País	Cirurgia pediátrica	Cirurgia vascular
	Período mínimo de formação: 5 anos Denominação	Período mínimo de formação: 5 anos Denominação
Croácia	Dječja kirurgija	Vaskularna kirurgija

País	Endocrinologia	Fisioterapia
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 3 anos
	Denominação	Denominação

País	Neuropsiquiatria	Dermatovenereologia
	Período mínimo de formação: 5 anos Denominação	Período mínimo de formação: 3 anos Denominação
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
Croácia		Dermatologija i venerologija

1

País	Radiologia	Pedopsiquiatria
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Croácia	Klinička radiologija	Dječja i adolescentna psihijatrija

□

País	Alergologia - Período mínimo de formação: 3 anos - Denominação	Medicina nuclear - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□

País	Cirurgia maxilo-facial (formação de base em medicina) - Período mínimo de formação: 5 anos - Denominação	Hematologia clínica - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
□	□	□
□	□	□
Croácia	Maksilofacialna kirurgija	
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□

1

País	Cirurgia gastro-intestinal	Medicina intensiva
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Croácia	Abdominalna kirurgija	Hitna medicina.

País	Neurofisiologia clínica	Cirurgia dentária, oral e maxilo-facial (formação de base de médico e de dentista) (*)
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Croácia		

País	Neurofisiologia clínica - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação	Cirurgia dentária, oral e maxilofacial (formação de base de médico e de dentista) (*) - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□

□

País	Oncologia médica - Período mínimo de formação: 5 anos - Denominação	Genética médica - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
Croácia		

1.4 – □

País	Título de formação	Título profissional	Data de referência
□	□	□	□
□	□	□	□
□	□	□	□
□	□	□	□
□	□	□	□
Croácia	Diploma o specijalističkom usavršavanju	specijalist obiteljske medicine	1 de julho de 2013
□	□	□	□
□	□	□	□
□	□	□	□
□	□	□	□
□	□	□	□

País	Título de formação	Título profissional	Data de referência

2 – □

2.1 – □

2.2 – □

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência

3 – □

3.1 – □

3.2 – □

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
Croácia	Diploma «doktor dentalne medicine/Doktorica dentalne medicine»	Fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj.		Doktor dentalne medicine/Doktorica dentalne medicine	1 de julho de 2013.
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□
□	□	□	□	□	□

3.3 – □

4 - □

4.1 -

4.2 -

5 -

5.1 - 11

5.2 - 1

6 - □

6.1 - []

6.2 - []

7 - □

7.1 -

ANEXO III

País	Título de formação	Ano académico de referência
Croácia	<ul style="list-style-type: none"> - Diploma «magistar inženjer arhitekture i urbanizma/Magistra inženjerka arhitekture i urbanizma» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; - Diploma «magistar inženjer arhitekture/Magistra inženjerka arhitekture» concedido pela Građevinsko-arhitektonski fakultet Sveučilišta u Splitu; - Diploma «magistar inženjer arhitekture/Magistra inženjerka arhitekture» concedido pela Fakultet građevinarstva, arhitekture i geodezije Sveučilišta u Splitu; - Diploma «diplomirani inženjer arhitekture» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; - Diploma «diplomirani inženjer arhitekture/Diplomirana inženjerka arhitekture» concedido pela Građevinsko-arhitektonski fakultet Sveučilišta u Splitu; - Diploma «diplomirani inženjer arhitekture/Diplomirana inženjerka arhitekture» concedido pela Fakultet građevinarstva, arhitekture i geodezije Sveučilišta u Splitu; - Diploma «diplomirani arhitektonski inženjer» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; - Diploma «inženjer» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; - Diploma «inženjer» concedido pela Arhitektonsko-građevinsko-geodetski fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonski odjel Arhitektonsko-građevinsko-geodetskog fakulteta; - Diploma «inženjer» concedido pela Tehnički fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonski odsjek Tehničkog fakulteta; - Diploma «inženjer» concedido pela Tehnički fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonsko-inženjerski odjel Tehničkog fakulteta; - Diploma «inženjer arhitekture» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu. 	3.º ano académico após a adesão

País	Título de formação	Ano académico de referência
	Todos os diplomas devem ser acompanhados de um certificado comprovativo da inscrição na Ordem Croata de Arquitetos (Hrvatska komora arhitekata), emitido pela Ordem Croata de Arquitetos de Zagrebe.	
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
□	□	□
»		

ANEXO II
República dos anexos II e III à Lei n.º 9/2009, de 4 de março
(a que se refere o artigo 4.º)

«ANEXO II

Reconhecimento automático com base na coordenação das condições mínimas de formação

1 – Médico

1.1 – Títulos de formação médica de base

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Alemanha	– Zeugnis über die Ärztliche Prüfung. – Zeugnis über die Ärztliche Staatsprüfung und Zeugnis über die Vorbereitungszeit als Medizinalassistent, soweit diese nach den deutschen Rechtsvorschriften noch fürden Abschluss der ärztlichen Ausbildung vorgesehen war.	Zuständige Behörden		20 de dezembro de 1976.
Áustria	1 - Urkunde über die Verleihung des akademischen Grades Doktor der gesamten Heilkunde (bzw. Doctor medicinae universae, Dr. med.univ.). 2 - Diplom über die spezifische Ausbildung zum Arzt für Allgemeinmedizin bzw. Facharztdiplom.	1 - Medizinische Fakultät einer Universität. 2 - Österreichische Ärztekammer.		1 de janeiro de 1994.
Bélgica	Diploma van arts/Diplôme de docteur en médecine.	– Les universités/De universiteiten. – Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française/De bevoegde Examencommisie van de Vlaamse Gemeenschap.		20 de dezembro de 1976.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Bulgária	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «магистър» по «Медицина» и професионална квалификация «Магистър-лекар».	Медицински факултет във Висше медицинско училище (Медицински университет, Висш медицински институт в Република България).		1 de janeiro de 2007.
Chipre	Πιστοποιητικό Εγγραφής Ιατρού	Ιατρικό Συμβούλιο		1 de maio de 2004
Croácia	Diploma «doktor medicine/doktorica medicine»	Medicinski fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj		1 de julho de 2013.
Dinamarca	Bevis for bestået lægevidenska-belig embedseksamen.	Medicinsk universitetsfakultet	– Autorisation som læge, udstedt af Sundhedsstyrelsen og.	20 de dezembro de 1976.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
			– Tilladelse til selvstændigt virke som læge (dokumentation for gennemført praktisk uddannelse), udstedt af Sundhedsstyrelsen.	
Eslováquia	Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «doktor medicíny» («MUDr.»).	Vysoká škola		1 de maio de 2004.
Eslovénia	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «doktor medicine/doktorica medicine».	Univerza		1 de maio de 2004.
Espanha	Título de Licenciado en Medicina y Cirugía.	– Ministerio de Educación y Cultura. – Rector de una Universidad		1 de janeiro de 1986.
Estónia	Diplom arstiteaduse õppekava läbimise kohta.	Tartu Ülikool		1 de maio de 2004.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Finlândia	Lääketieteen lisensiaatin tutkinto/Medicine licentiatexamen.	– Helsingin yliopisto / Helsingfors universitet. – Kuopion yliopisto – Oulun yliopisto – Tampereen yliopisto – Turun yliopisto	Todistus lääkärin perusterveydenhuollon lisäkoulutuksesta/Examenbevis om tilläggsutbildning för läkare inom primär-vården.	1 de janeiro de 1994.
França	Diplôme d'Etat de docteur en médecine.	Universités		20 de dezembro de 1976.
Grécia	Πτυχίο Ιατρικής	– Ιατρική Σχολή Πανεπιστημίου – Σχολή Επιστημών Υγείας, ΤμήμΑ Ιατρικής Πανεπιστημίου.		1 de janeiro de 1981.
Hungria	Általános orvos oklevél (doctor medicinae univer-sae, röv.: dr. med. univ.).	Egyetem		1 de maio de 2004.
Irlanda	Primary qualification	Competent examining body	Certificate of experience	20 de dezembro de 1976.
Itália	Diploma di laurea in medicina e chirurgia.	Università	Diploma di abilitazione all'esercizio della medicina e chirurgia.	20 de dezembro de 1976.
Letónia	Ārsta diploms	Universitātes tipa augstskola.		1 de maio de 2004.
Lituânia	Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteiktą gydytojo kvalifikaciją.	Universitetas	Intematūros pažymėjimas, nurodantis suteiktą medicinos gydytojo profesinę kvalifikaciją.	1 de maio de 2004.
Luxemburgo	Diplôme d'Etat de docteur en médecine, chirurgie et accouchements.	Jury d'examen d'Etat	Certificat de stage	20 de dezembro de 1976.
Malta	Lawrja ta' Tabib tal-Mediċina u I-Kirurġija.	Universita' ta' Malta	Ċertifikat ta' regiſtrazzjoni maħruġ mill-Kunsill Mediku.	1 de maio de 2004.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Países Baixos	Getuigschrift van met goed gevolg afgelegd artsexamen.	Faculteit Geneeskunde		20 de dezembro de 1976.
Polónia	Diplom ukończenia studiów wyższych na kierunku lekarskim z tytułem «lekarza».	1 - Akademia Medyczna 2 - Uniwersytet Medyczny 3 - Collegium Medicum Uniwersytetu Jagiellońskiego.	Lekarski Egzamin Państwowy	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Portugal	Carta de Curso de licenciatura em Medicina.	Universidades	Diploma comprovativo da conclusão do internato geral emitido pelo Ministério da Saúde.	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	Primary qualification	Competent examining body	Certificate of experience	20 de dezembro de 1976.
República Checa	Diplom o ukončení studia ve studijním programu všeobecné lékařství (doktor medicíny, MUDr.).	Lékařská fakulta univerzity v České republice.	Vysvědčení o státní rigorózní zkoušce.	1 de maio de 2004.
Roménia	Diplomă de licență de doctor medic.	Universități		1 de janeiro de 2007.
Suécia	Läkarexamen	Universitet	Bevis om praktisk utbildning som utfärdas av Socialstyrelsen.	1 de janeiro de 1994.
Islândia	Embættispróf í læknisfræði, candidatus medicinae (cand. Med.).	Háskóli Íslands	Vottorð um viðbótamáð (kandidatsár) útgefið af Heilbrigðisog tryggingamála-ráðuneytinu tryggingamála-ráðuneytinu.	1 de janeiro de 1994.
Listonoskia	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes	Certificado de estágio concedido pelas autoridades competentes.	1 de maio de 1995.
Noruega	Vitnemål for fullført grad candidata/candidatus medicinae, short form cand.med.	Medisinsk universitetsfakultet.	Bekreftelse på praktisk tjeneste som lege utstedt av kompetent offentlig myndighet.	1 de janeiro de 1994.

1.2 – Títulos de formação de médico especialista

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Alemanha	Fachärztliche Anerkennung	Landesärztekammer.	20 de dezembro de 1976.
Áustria	Facharztdiplom	Österreichische Ärztekammer	1 de janeiro de 1994.
Bélgica	Bijzondere beroepstitel van geneesheer-specialist/Titre professionnel particulier de médecin spécialiste.	Minister bevoegd voor Volksgezondheid/Ministre de la Santé publique.	20 de dezembro de 1976.
Bulgária	Свидетелство за призната специалност	Медицински университет, Висш медицински институт или Военномедицинска академия.	1 de janeiro de 2007.
Chipre	Πιστοποιητικό Αναγνώρισης Ειδικότητας	Ιατρικό Συμβούλιο	1 de maio de 2004.
Croácia	Diploma o specijalističkom usavršavanju	Ministarstvo nadležno za zdravstvo	1 de julho de 2013.
Dinamarca	Bevis for tilladelse til at betegne sig som speciallæge.	Sundhedsstyrelsen	20 de dezembro de 1976.
Eslováquia	Diplom o špecializácii	Slovenská zdravotnícka univerzita	1 de maio de 2004.
Eslovénia	Potrdilo o opravljenem specialističnem izpitu	1 - Ministrstvo za zdravje 2 - Zdravniška zbornica Slovenije	1 de maio de 2004.
Espanha	Título de Especialista	Ministerio de Educación y Cultura	1 de janeiro de 1986.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Estónia	Residentuuri lõputunnistus eriarstiabi erialal	Tartu Ülikool	1 de maio de 2004.
Finlândia	Erikoislääkärin tutkinto/Specialläkarexamen	1 - Helsingin yliopisto / Helsingfors universitet 2 - Kuopion yliopisto 3 - Oulun yliopisto 4 - Tampereen yliopisto 5 - Turun yliopisto	1 de janeiro de 1994.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
França	1 - Certificat d'études spéciales de médecine 2 - Attestation de médecin spécialiste qualifié 3 - Certificat d'études spéciales de médecine 4 - Diplôme d'études spécialisées ou spécialisation complémentaire qualifiante de médecine	1 - Universités 2 - Conseil de l'Ordre des médecins 3 - Universités 4 - Universités.	20 de dezembro de 1976.
Grécia	Tίτλος Ιατρικής Ειδικότητας	1 - Νομαρχιακή Αυτοδιοίκηση 2 - Νομαρχία	1 de janeiro de 1981.
Hungria	Szakorvosi bizonyítvány	Az Egészségügyi, Szociális és Családügyi Minisztérium illetékes testülete	1 de maio de 2004.
Irlanda	Certificate of Specialist doctor	Competent authority	20 de dezembro de 1976.
Itália	Diploma di medico specialista	Università	20 de dezembro de 1976.
Letónia	«Sertifikāts» - kompetentu iestāžu izsniegtgs dokumenti, kas apliecina, ka persona ir nokārtojusi sertifikācijas eksāmenu specialitātē.	Latvijas Ārstu biedrība Latvijas Ārstniecības personu profesionālo organizāciju savienība	1 de maio de 2004.
Lituânia	Rezidentūros pažymėjimas, nurodantis suteiktą gydytojo specialisto profesinę kvalifikaciją.	Universitetas	1 de maio de 2004.
Luxemburg.	Certificat de médecin spécialiste	Ministre de la Santé publique	20 de dezembro de 1976.
Malta	Čertifikat ta' Speċjalista Mediku	Kumitat ta' Approvazzjoni dwar Speċjalisti	1 de maio de 2004.
Países Baixos	Bewijs van inschrijving in een Specialistenregister.	– Medisch Specialisten Registratie Commissie (MSRC) van de Koninklijke Nederlandse Maatschappij tot Bevordering der Geneeskunst. – Sociaal-Geneeskundigen Registratie Commissie van de Koninklijke Nederlandse Maatschappij tot Bevordering der Geneeskunst.	20 de dezembro de 1976.
Polónia	Diplom uzyskania tytułu specjalisty	Centrum Egzaminów Medycznych	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Portugal	1 - Grau de assistente 2 - Título de especialista	1 - Ministério da Saúde 2 - Ordem dos Médicos	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	Certificate of Completion of specialist training	Competent authority	20 de dezembro de 1976.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
República Checa	Diplom o specializaci	Ministerstvo zdravotnictví	1 de maio de 2004.
Roménia	Certificat de medic specialist	Ministerul Sănătății Publici	1 de janeiro de 2007.
Suécia	Bevis om specialkompetens som läkare, utfärdat av Socialstyrelsen.	Socialstyrelsen	1 de janeiro de 1994.
Islândia	Sérfræðileyfi	Heilbrigðis- og tryggingamálaráðuneyti	1 de janeiro de 1994.
Listonoskia	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes	1 de maio de 1995.
Noruega	Spesialistgodkjenning	Den norske lægeforening	1 de janeiro de 1994.

1.3 – Denominações das formações médicas especializadas

País	Anestesiologia	Cirurgia geral
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Título
Alemanha	Anästhesiologie	(Allgemeine) Chirurgie.
Áustria	Anästhesiologie und Intensivmedizin	Chirurgie.
Bélgica	Anesthésie-réanimation/Anesthesia reanimatie	Chirurgie/Heelkunde.
Bulgária	Анестезиология и интензивно лечение	Хирургия.
Chipre	Αναισθησιολογία	Γενική Χειρουργική.
Croácia	Anesteziologija, reanimatologija i intenzivna medicina	Opća kirurgija.
Dinamarca	Anæstesiologi	Kirurgi eller kirurgiske sygdomme.
Eslováquia	Anestéziológia a intenzívna medicina	Chirurgia.
Eslovénia	Anesteziologija, reanimatologija in perioperativna intenzivna medicina.	Splošna kirurgija.
Espanha	Anestesiología y Reanimación	Cirugía general y del aparato digestivo.
Estónia	Anestesioloogia	Üldkirurgia.
Finlândia	Anestesiologia ja tehoito/Anestesiologi och intensiv-vård	Yleiskirurgia/Allmän kirurgi.
França	Anesthésiologie-Réanimation chirurgicale	Chirurgie générale.
Grécia	Αναισθησιολογία	Χειρουργική.
Hungria	Aneszteziológia és intenzív terápia	Sebészeti.
Irlanda	Anaesthesia	Cirugía general.
Itália	Anestesia e rianimazione	Chirurgia generale.
Letónia	Anesteziológijska un reanimatoloģija	Kirurģija.
Lituânia	Anesteziologija reanimatologija	Chirurgija.
Luxemburgo	Anesthésie-réanimation	Chirurgie générale.
Malta	Anestežija u Kura Intensiva	Kirurđija Ģeneral.
Países Baixos	Anesthesiologie	Heelkunde.
Polónia	Anestezjologia i intensywna terapia	Chirurgia ogólna.
Portugal	Anestesiologia	Cirurgia geral.

País	Anestesiologia	Cirurgia geral
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Título
Reino Unido	Anaesthetics	General surgery.
República Checa	Anesteziologie a resuscitace	Chirurgie.
Roménia	Anestezie și terapie intensiva	Chirurgie generală.
Suécia	Anestesi och intensivvård	Kirurgi.
Islândia	Svæfinga- og gjørgæslulæknisfræði	Skurðlækningar.
Listenstaina	Anästhesiologie	Chirurgie.
Noruega	Anestesiologi	Generell kirurgi.

País	Neurocirurgia	Obstetrícia e ginecologia
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Neurochirurgie	Frauenheilkunde und Geburtshilfe.
Áustria	Neurochirurgie	Frauenheilkunde und Geburtshilfe.
Bélgica	Neurochirurgie	Gynécologie – obstétrique / Gynaecologie en verloskunde.
Bulgária	Неврохирургия	Акушерство, гинекология и репродуктивна медицина.
Chipre	Νευροχειρουργική	Μαιευτική – Γυναικολογία.
Croácia	Neurokirurgija	Ginekologija i opstetricija.
Dinamarca	Neurokirurgi eller kirurgiske nervesygdomme	Gynækologi og obstetrik eller kvindesygdomme og fødselshjælp.
Eslováquia	Neurochirurgia	Gynekológia a pôrodnictvo.
Eslovénia	Nevrokirurgija	Ginekologija in porodništvo.
Espanha	Neurocirugía	Obstetricia y ginecología.
Estónia	Neurokirurgia	Sünnitusabi ja günekoloogia.
Finlândia	Neurokirurgia/Neurokirurgi	Naistentaudit ja synnytykset / Kvinnosjukdomar och förloss-ningar.
França	Neurochirurgie	Gynécologie – obstétrique.
Grécia	Νευροχειρουργική	Μαιευτική-Γυναικολογία.
Hungria	Idegsebészeti	Szülészeti-nógyógyászat.
Irlanda	Neurosurgery	Obstetrics and gynaecology.
Itália	Neurochirurgia	Ginecologia e ostetricia.
Letónia	Neirokīrūģija	Ginekoloģija un dzemniecība.
Lituânia	Neurochirurgija	Akušerija ginekologija.
Luxemburgo	Neurochirurgie	Gynécologie – obstétrique.
Malta	Newrokirurgija	Ostetričja u Ģinekoloġija.
Países Baixos	Neurochirurgie	Verloskunde en gynaecologie.
Polónia	Neurochirurgia	Położnictwo i ginekologia.
Portugal	Neurocirurgia	Ginecologia e obstetrícia.
Reino Unido	Neurosurgery	Obstetrics and gynaecology.

República Checa	Neurochirurgie	Gynekologie a porodnictví.
Roménia	Neurochirurgie	Obstetrică-ginecologie.
Suécia	Neurokirurgi	Obstetrik och gynekologi.
Islândia	Taugaskurðlækningar	Fæðingar- og kvenlækningar.
Listenstaina	Neurochirurgie	Gynäkologie und Geburtshilfe.
Noruega	Nevrokirurgi	Fødselshjelp og kvinnesykdommer.

País	Medicina interna	Oftalmologia
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 3 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Innere Medizin	Augenheilkunde.
Áustria	Innere Medizin	Augenheilkunde und Optometrie.
Bélgica	Médecine interne/Inwendige geneeskunde	Ophtalmologie/Oftalmologie.
Bulgária	Вътрешни болести	Очни болести.
Chipre	Παθολογία	Οφθαλμολογία.
Croácia	Opća interna medicina	Oftalmologija i optometrija.
Dinamarca	Intern medicin	Oftalmologi eller øjensygdomme.
Eslováquia	Vnútorné lekárstvo	Oftalmologia.
Eslovénia	Interna medicina	Oftalmologija.
Espanha	Medicina interna	Oftalmología.
Estónia	Sisehaigused	Oftalmoloogia.
Finlândia	Sisätaudit/Inre medicin	Silmätaudit/Ögonsjukdomar.
França	Médecine interne	Ophtalmologie.
Grécia	Παθολογία	Οφθαλμολογία.
Hungria	Belgyógyászat	Szemészet.
Irlanda	General medicine	Ophthalmic surgery.
Itália	Medicina interna	Oftalmologia.
Letónia	Internā medicina	Oftalmoloģija.
Lituânia	Vidaus ligos	Oftalmologija.
Luxemburgo	Médecine interne	Ophtalmologie.
Malta	Medicina Interna	Oftalmolođija.
Países Baixos	Interne geneeskunde	Oogheelkunde.
Polónia	Choroby wewnętrzne	Okulistyka.
Portugal	Medicina interna	Oftalmologia.
Reino Unido	General (internal) medicine	Ophthalmology.
República Checa	Vnitfní lékafství	Oftalmologie.
Roménia	Medicină internă	Oftalmologie.
Suécia	Internmedicine	Ögonsjukdomar (oftalmologi).
Islândia	Lyflækningar	Augnlækningar.
Listenstaina	Innere Medizin	Augenheilkunde.
Noruega	Indremedisin	Øyesykdommer.

País	Otorrinolaringologia	Pediatria
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Hals-Nasen-Ohrenheilkunde	Kinder – und Jugendheilkunde.
Áustria	Hals-, Nasen-und Ohrenkrankheiten	Kinder – und Jugendheilkunde.
Bélgica	Oto-rhino-laryngologie/Otorhinolaryngologie	Pédiatrie/Pediatrie.
Bulgária	Ушно-носно-гърлени болести	Детски болести.
Chipre	Οτορινολαρυγγολογία	Παιδιατρική.
Croácia	Otorinolaringologija	Pedijatrija.
Dinamarca	Oto-rhino-laryngologi eller øre-næse-halssygdomme	Pædiatri eller sygdomme hos børn.
Eslováquia	Otorinolaryngológia	Pediatria.
Eslovénia	Otorinolaringológiya	Pediatrija.
Espanha	Otorrinolaringología	Pediatria y sus áreas específicas.
Estónia	Otorinolaringoloogia	Pediaatria.
Finlândia	Korva-, nenä- ja kurkktaudit/Öron-, näs-och halssjuk-domar	Lastentaudit/Barnsjukdomar.
França	Oto-rhino-laryngologie	Pédiatrie.
Grécia	Οτορινολαρυγγολογία	Παιδιατρική.
Hungria	Fül-orr-gégegyógyászat	Csecsemő- és gyermekgyógyászat.
Irlanda	Otolaryngology	Paediatrics.
Itália	Otorinolaringoiatria	Pediatria.
Letónia	Otolaringoloģija	Pediatrija.
Lituânia	Otorinolaringologija	Vaikų ligos.
Luxemburgo	Oto-rhino-laryngologie	Pédiatrie.
Malta	Otorinolaringoloġija	Pedjatrija.
Países Baixos	Keel-, neus- en oorheelkunde	Kindergeneeskunde.
Polónia	Otorynolaryngologia	Pediatria.
Portugal	Otorrinolaringologia	Pediatria.
Reino Unido	Otolaryngology	Paediatrics.
República Checa	Otorinolaryngologie	Dětské lékařství.
Roménia	Otorinolaringologie	Pédiatrie.
Suécia	Öron-, näs- och halssjukdomar (oto-rhino-laryngologi)	Barn- och ungdomsmedicin.
Islândia	Háls-, nef- og eyrnalækningar	Barnalækningarár.
Listenstaina	Hals-, Nasen- und Ohrenkrankheiten	Kinderheilkunde.
Noruega	Øre-nese-halssykdommer	Barnesykdommer.

País	Pneumologia	Urologia
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Pneumologie	Urologie.
Áustria	Lungenkrankheiten	Urologie.

País	Pneumologia	Urologia
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Bélgica	Pneumologie	Urologie.
Bulgária	Пневмология и фтизиатрия	Урология.
Chipre	Πνευμονολογία — Φυματιολογία	Ουρολογία.
Croácia	Pulmologija	Urologija.
Dinamarca	Medicinske lungesygdomme	Urologi eller urinvejenes kirurgiske sygdomme.
Eslováquia	Pneumológia a ftizeológia	Urologia.
Eslovénia	Pnevmostogija	Urologija.
Espanha	Neumología	Urología.
Estónia	Pulmonoloogia	Uroloogia.
Finlândia	Keuhkosaireaudet ja allergologia/Lungsjukdomar och allergologi	Urologia/Urologi.
França	Pneumologie	Urologie.
Grécia	Φυματιολογία - Πνευμονολογία	Ουρολογία.
Hungria	Tüdőgyógyászat	Urológia.
Irlanda	Respiratory medicine	Urology.
Itália	Malattie dell'apparato respiratorio	Urologia.
Letónia	Ftiziopneimonologija	Urologija.
Lituânia	Pulmonologija	Urologija.
Luxemburgo	Pneumologie	Urologie.
Malta	Medicina Respiratoria	Urologija.
Países Baixos	Longziekten en tuberculose	Urologie.
Polónia	Choroby płuc	Urologia.
Portugal	Pneumologia	Urologia.
Reino Unido	Respiratory medicine	Urology.
República Checa	Tuberkulóza a respirační nemoci	Urologie.
Roménia	Pneumologie	Urologie.
Suécia	Lungsjukdomar (pneumologi)	Urologi.
Islândia	Lungnalækningar	Þvagfæraskurðlækningar.
Listenstaina	Pneumologie	Urologie.
Noruega	Lungesykdommer	Urologi.

País	Ortopedia	Anatomia patológica
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Orthopädie (und Unfallchirurgie)	Pathologie.
Áustria	Orthopädie und Orthopädische Chirurgie.	Pathologie.
Bélgica	Chirurgie orthopédique/Orthopedische heelkunde.	Anatomie pathologique/Pathologische anatomie.
Bulgária	Ортопедия и травматология	Обща и клинична патология.

País	Ortopedia	Anatomia patológica
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Chipre	Ορθοπεδική	Παθολογοανατομία — Ιστολογία.
Croácia	Ortopedija i traumatologija	Patologija.
Dinamarca	Ortopædisk kirurgi	Patologisk anatomi eller vævs- og celleundersøgelser.
Eslováquia	Ortopedia	Patologická anatomia.
Eslovénia	Ortopedska kirurgija	Anatomska patologija in citopatologija.
Espanha	Cirugía ortopédica y traumatología	Anatomía patológica.
Estónia	Ortoopeedia	Patoloogia.
Finlândia	Ortopedia ja traumatologia/Ortopedi och traumatologi	Patologia/Patologi.
França	Chirurgie orthopédique et traumatologie	Anatomie et cytologie pathologiques.
Grécia	Ορθοπεδική	Παθολογική Ανατομική.
Hungria	Ortopedia	Patologia.
Irlanda	Trauma and orthopaedic surgery	Histopathology.
Itália	Ortopedia e traumatologia	Anatomia patológica.
Letónia	Traumatoloģija un ortopēdija	Patoloģija.
Lituânia	Ortopedija traumatologija	Patologija.
Luxemburgo	Orthopédie	Anatomie pathologique.
Malta	Kirurġija Ortopedika	Istopatoloġija.
Países Baixos	Orthopedie	Pathologie.
Polónia	Ortopedia i traumatologia narządu ruchu	Patomorfologia.
Portugal	Ortopedia	Anatomia patológica.
Reino Unido	Trauma and orthopaedic surgery	Histopathology.
República Checa	Ortopedie	Patologická anatomie.
Roménia	Ortopedie și traumatologie	Anatomie patologică.
Suécia	Ortopedi	Klinisk patologi.
Islândia	Bæklunarskurðlækningar	Vefjameinafræði.
Listenstaina	Orthopädische Chirurgie	Pathologie.
Noruega	Ortopedisk kirurgi	Patologi.

País	Neurologia	Psiquiatria
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Neurologie	Psychiatrie und Psychotherapie.
Áustria	Neurologie	Psychiatrie.
Bélgica	Neurologie	Psychiatrie de l'adulte/Volwassen psychiatrie.
Bulgária	Неврни болести	Психиатрия.
Chipre	Νευρολογία	Ψυχιατρική.

País	Neurologia	Psiquiatria
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Croácia	Neurologija	Psihijatrija.
Dinamarca	Neurologi eller medicinske nervesygdomme	Psykiatri.
Eslováquia	Neurologia	Psychiatria.
Eslovénia	Nevrologija	Psihiatrija.
Espanha	Neurologia	Psiquiatria.
Estónia	Neuroloogia	Psühhiaatria.
Finlândia	Neurologia/Neurologi	Psykiatria/Psykiatri.
França	Neurologie	Psychiatrie.
Grécia	Νευρολογία	Ψυχιατρική.
Hungria	Neurologia	Pszichiátria.
Irlanda	Neurology	Psychiatry.
Itália	Neurologia	Psichiatria.
Letónia	Neiroloģija	Psihiatrija.
Lituânia	Neurologija	Psichiatrija.
Luxemburgo	Neurologie	Psychiatrie.
Malta	Newrologija	Psikjatrija.
Países Baixos	Neurologie	Psychiatrie.
Polónia	Neurologia	Psychiatria.
Portugal	Neurologia	Psiquiatria.
Reino Unido	Neurology	General psychiatry.
República Checa	Neurologie	Psychiatrie.
Roménia	Neurologie	Psihiatrie.
Suécia	Neurologi	Psykiatri.
Islândia	Taugalækningar	Geðlækningar.
Listenstaina	Neurologie	Psychiatrie und Psychotherapie.
Noruega	Nevrologi	Psykiatri.

País	Radiodiagnóstico	Radioterapia
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Título
Alemanha	(Diagnostische) Radiologie	Strahlentherapie.
Áustria	Medizinische Radiologie-Diagnostik.	Strahlentherapie — Radioonkologie.
Bélgica	Radiodiagnostic/Röntgendiagnose	Radiothérapie-oncologie/Radiotherapy-oncologie.
Bulgária	Образна диагностика	Лъчелечение.
Chipre	Ακτινολογία	Ακτινοθεραπευτική Ογκολογία.
Croácia	Klinička radiologija	Onkologija i radioterapija.
Dinamarca	Diagnostik radiologi eller røntgenundersøgelse	Onkologi.
Eslováquia	Rádiológia	Radiačná onkológia.

País	Radiodiagnóstico	Radioterapia
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Título
Eslovénia	Radiologija	Radioterapija in onkologija.
Espanha	Radiodiagnóstico	Oncología radioterápica.
Estónia	Radioloogia	Onkoloogia.
Finlândia	Radiologia/Radiologi	Syöpätaudit/Cancersjukdomar.
França	Radiodiagnostic et imagerie médicale	Oncologie radiothérapique.
Grécia	Ακτινοδιαγνωστική	Ακτινοθεραπευτική — Ογκολογία.
Hungria	Radiológia	Sugárterápia.
Irlanda	Diagnostic radiology	Radiation oncology.
Itália	Radiodiagnostica	Radioterapia.
Letónia	Diagnostiskā radioloģija	Terapeitiskā radioloģija.
Lituânia	Radiologija	Onkologija radioterapija.
Luxemburgo	Radiodiagnostic	Radiothérapie.
Malta	Radjoloġija	Onkoloġija u Radvoterapija.
Países Baixos	Radiologie	Radiotherapie.
Polónia	Radiologia i diagnostyka obrazowa	Radioterapia onkologiczna.
Portugal	Radiodiagnóstico	Radioterapia.
Reino Unido	Clinical radiology	Clinical oncology.
República Checa	Radiologie a zobrazovací metody	Radiační onkologie.
Roménia	Radiologie-imaginistică medicală	Radioterapie.
Suécia	Medicinsk radiologia	Tumörsjukdomar (allmän onkologi).
Islândia	Geislagreining.	
Listenstaina	Medizinische Radiologie/Radiodiagnostik.	Medizinische Radiologie/Radio-Onkologie.
Noruega	Radiologi.	

País	Cirurgia plástica e reconstrutiva	Patologia clínica
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Plastische (und Ästhetische) Chirurgie	
Áustria	Plastische Chirurgie	Medizinische Biologie.
Bélgica	Chirurgie plastique, reconstructrice et esthétique/Plastische, reconstructieve en esthetische heelkunde	Biologie clinique/Klinische biologie.
Bulgária	Пластиично-възстановителна хирургия	Клинична лаборатория.
Chipre	Πλαστική Χειρουργική	
Croácia	Plastična, rekonstrukcijska i estetska kirurgija	
Dinamarca	Plastikkirurgi	
Eslováquia	Plastická chirurgia	Laboratórna medicina.
Eslovénia	Plastična, rekonstrukcijska in estetska kirurgija	
Espanha	Cirugía plástica, estética y reparadora	Análisis clínicos.
Estónia	Plastika- ja rekonstruktivkirurgia	Laborimeditsiin.
Finlândia	Plastiikkakirurgia/Plastikkirurgi.	
França	Chirurgie plastique, reconstructrice et esthétique	Biologie médicale.

País	Cirurgia plástica e reconstrutiva	Patologia clínica - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
	Período mínimo de formação: 5 anos	
	Denominação	
Grécia	Πλαστική Χειρουργική	
Hungria	Plasztikai (égesi) sebészet	Orvosi laboratórium diagnosztika.
Irlanda	Plastic, reconstructive and aesthetic surgery.	
Itália	Chirurgia plastica e ricostruttiva	Patologia clínica.
Letónia	Plastiskā ķirurģija.	
Lituânia	Plastinė ir rekonstrukcinė chirurgija	Laboratorinė medicina.
Luxemburgo	Chirurgie plastique	Biologie clinique.
Malta	Kirurgja Plastika.	
Países Baixos	Plastische chirurgie.	
Polónia	Chirurgia plastyczna	Diagnostyka laboratoryjna.
Portugal	Cirurgia plástica e reconstrutiva	Patologia clínica.
Reino Unido	Cirugía plástica.	
República Checa	Plastická chirurgie.	
Roménia	Chirurgie plastică – microchirurgie reconstructivă.	Medicină de laborator.
Suécia	Plastikkirurgi.	
Islândia	Lýtalækningar.	
Listenstaina	Plastische- und Wiederherstellungschirurgie.	
Noruega	Plastikkirurgi.	

País	Microbiologia-bacteriologia	Química biológica - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
	Período mínimo de formação: 4 anos	
	Denominação	
Alemanha	Mikrobiologie (Virologie) und Infektionsepidemiologie	Laboratoriumsmedizin.
Áustria	Hygiene und Mikrobiologie	Medizinische und Chemische Labordiagnostik.
Bulgária	Микробиология	Биохимия.
Chipre	Μικροβιολογία.	
Croácia	Klinična mikrobiologija	
Dinamarca	Klinisk mikrobiologi	Klinisk biokemi.
Eslováquia	Klinická mikrobiológia	Klinická biochémia.
Eslovénia	Klinična mikrobiologija	Medicinska biokemija.
Espanha	Microbiología y parasitología	Bioquímica clínica.
Finlândia	Kliininen mikrobiologia/Klinisk mikrobiologi	Kliininen kemia/Klinisk kemi.
Grécia	- Ιατρική Βιοπαθολογία. - Μικροβιολογία.	
Hungria	Orvosi mikrobiológia.	
Irlanda	Microbiology	Chemical pathology.
Itália	Microbiologia e virologia	Biochimica clínica.
Letónia	Mikrobioloģija.	Chimie biologique.
Luxemburgo	Microbiologie	
Malta	Mikrobijolođija	Patolođija Kimika.

País	Microbiologia-bacteriologia	Química biológica
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Países Baixos	Medische microbiologie	Klinische chemie.
Polónia	Mikrobiologia lekarska.	
Reino Unido	Medical microbiology and virology	Chemical pathology.
República Checa	Lékařská mikrobiologie	Klinická biochemie.
Suécia	Klinisk bakteriologi	Klinisk kemi.
Islândia	Sýklafræði	Klínísk lífefnafræði.
Listenstaina		
Noruega	Medisinsk mikrobiologi	Klinisk kjemi.

País	Imunologia	Cirurgia cardiotóraxica
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha		Thoraxchirurgie.
Áustria	Immunologie.	
Bélgica		Chirurgie thoracique/Heelkunde op de thorax (*).
Bulgária	Клинична имунология Имунология.	Гръден хирургия Кардиохирургия.
Chipre	Ανοσολογία	Χειρουργική Θώρακος.
Croácia	Alergologija i klinička imunologija	
Dinamarca	Klinisk immunologi	Thoraxkirurgi eller brysthulens kirurgiske sygdomme.
Eslováquia	Klinická imunológia a alergológia	Hrudníková chirurgia.
Eslovénia		Torakalna kirurgija.
Espanha	Inmunología	Cirugía torácica.
Estónia		Torakaalkirurgia.
Finlândia		Sydän-ja rintaelinkirurgia/Hjärt- och thoraxkirurgi.
França		Chirurgie thoracique et cardiovasculaire.
Grécia		Χειρουργική Θώρακος.
Hungria	Allergológia és klinikai immunológia	Mellkassebészet.
Irlanda	Immunology (clinical and laboratory)	Thoracic surgery.
Itália		- Chirurgia torácica. - Cardiochirurgia.
Letónia	Imunoloģija	Torakālā ķirurģija.
Lituânia		Krūtinės chirurgija.
Luxemburgo	Immunologie	Chirurgie thoracique.
Malta	Immunolođija	Kirurđija Kardjo-Toračika.
Países Baixos		Cardio-thoracale chirurgie.
Polónia	Immunologia kliniczna	Chirurgia klatki piersiowej.
Portugal		Cirurgia cardiotóraca.
Reino Unido	Immunology	Cardo-thoracic surgery.
República Checa	Alergologie a klinická imunologie	Kardiochirurgie.

País	Imunologia	Cirurgia cardiotorácica
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Roménia		Chirurgie toracică.
Suécia	Klinisk immunologi	Thoraxkirurgi.
Islândia	Ónæmisfræði	Brjósthólsskurðlækningar.
Listenstaina	Allergologie und klinische Immunologie	Herz- und thorakale Gefässchirurgie.
Noruega	Immunologi og transfusjonsmedisin	Thoraxkirurgi.

(*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º 1 de janeiro de 1983.

País	Cirurgia pediátrica	Cirurgia vascular
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Kinderchirurgie	Gefäßchirurgie.
Áustria	Kinderchirurgie.	
Bélgica		Chirurgie des vaisseaux/Bloedvatenheelkunde (*).
Bulgária	Детска хиургия	Съдова хиургия.
Chipre	Χειρουργική Παιδίων	Χειρουργική Αγγείων.
Croácia	Dječja kirurgija	Vaskularna kirurgija.
Dinamarca		Karkirurgi eller kirurgiske blodkarsygdomme.
Eslováquia	Detská chirurgia	Cievna chirurgia.
Eslovénia		Kardiovaskularna kirurgija.
Espanha	Cirugía pediátrica	Angiología y cirugía vascular.
Estónia	Lastekirurgia	Kardiovaskulaarkirurgia.
Finlândia	Lastenkirurgia/Barnkirurgi	Verisuonikirurgia/Kärlkirurgi.
França	Chirurgie infantile	Chirurgie vasculaire.
Grécia	Χειρουργική Παιδίων	Αγγειοχειρουργική.
Hungria	Gyermeksebészet	Érsebészet.
Irlanda	Paediatric surgery.	
Itália	Chirurgia pediátrica	Chirurgia vascolare.
Letónia	Bērnu ķirurģija	Asinsvadu ķirurģija.
Lituânia	Vaikų chirurgija	Kraujagyslių chirurgija.
Luxemburgo	Chirurgie pédiatrique	Chirurgie vasculaire.
Malta	Kirurgija Pedjatrica	Kirurgija Vaskolari.
Polónia	Chirurgia dziecięca	Chirurgia naczyniowa.
Portugal	Cirurgia pediátrica	Cirurgia vascular.
Reino Unido	Paediatric surgery.	
República Checa	Dětská chirurgie	Cévní chirurgie.
Roménia	Chirurgie pediatrică	Chirurgie vasculară.
Suécia	Barn- och ungdomskirurgi	
Islândia	Barnaskurðlækningar	Æðaskurðlækningar.
Listenstaina	Kinderchirurgie.	

Noruega	Barnekirurgi	Karkirurgi.
---------	--------------	-------------

(*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.^º - 1 de janeiro de 1983.

País	Cardiologia	Gastrenterologia
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Innere Medizin und Schwerpunkt Kardiologie	Innere Medizin und Schwerpunkt Gastroenterologie.
Bélgica	Cardiologie	Gastro-entérologie/Gastro enterologie.
Bulgária	Кардиология	Гастроентерология.
Chipre	Καρδιολογία	Γαστρεντερολογία.
Croácia	Kardiologija	Gastroenterologija.
Dinamarca	Kardiologi	Medicinsk gastroenterologi eller medicinske mavetarmsygdomme
Eslováquia	Kardiológia	Gastroenterológia.
Eslovénia		Gastroenterologija.
Espanha	Cardiología	Aparato digestivo.
Estónia	Kardioloogia	Gastroenteroloogia.
Finlândia	Kardiologia/Kardiologi	Gastroenterologia/Gastroenterologi.
França	Pathologie cardio-vasculaire	Gastro-entérologie et hépatologie.
Grécia	Καρδιολογία	Γαστρεντερολογία.
Hungria	Kardiológia	Gasztroenterológia.
Irlanda	Cardiology	Gastro-enterology.
Itália	Cardiologia	Gastroenterologia.
Letónia	Kardioloģija	Gastroenteroloģija.
Lituânia	Kardiologija	Gastroenterologija.
Luxemburgo	Cardiologie et angiologie	Gastro-enterologie.
Malta	Kardjoloġija	Gastroenteroloġija.
Países Baixos	Cardiologie	Leer van maag-darm-leverziekten.
Polónia	Kardiologia	Gastrenterologia.
Portugal	Cardiologia	Gastrenterologia.
Reino Unido	Cardiology	Gastro-enterology.
República Checa	Kardiologie	Gastroenterologie.
Roménia	Cardiologie	Gastroenterologie.
Suécia	Kardiologi	Medicinsk gastroenterologi och hepatologi.
Islândia	Hjartalækningar	Meltingarlækningar.
Listenstaina	Kardiologie	Gastroenterologie.
Noruega	Hjertesykdommer	Fordøyelsesssykdommer.

País	Reumatologia		Imuno-hemoterapia	
	Período mínimo de formação: 4 anos		Período mínimo de formação: 3 anos	
	Denominação	Denominação	Denominação	Denominação
Alemanha	Innere Medizin und Schwerpunkt Rheumatologie		Innere Medizin und Schwerpunkt Hämatologie und Onko-logie.	
Bélgica	Rhumathologie/reumatologie.			
Bulgária	Ревматология		Трансфузионна хематология.	
Chipre	Ρευματολογία		Αιματολογία.	
Croácia	Reumatologija		Hematologija.	
Dinamarca	Reumatologi		Hæmatologi eller blodsygdomme.	
Eslováquia	Reumatológia		Hematológia a transfúziológia.	
Espanha	Reumatología		Hematología y hemoterapia.	
Estónia	Reumatoloogia		Hematoloogia.	
Finlândia	Reumatologia/Reumatologi		Kliininen hematologia/Klinisk hematologi.	
França	Rhumatologie.			
Grécia	Ρευματολογία		Αιματολογία.	
Hungria	Reumatológia		Haematológia.	
Irlanda	Rheumatology		Haematology (clinical and laboratory).	
Itália	Reumatologia		Ematologia.	
Letónia	Reimatólogija		Hematoloģija.	
Lituânia	Reumatologija		Hematologija	
Luxemburgo	Rhumatologie		Hématologie.	
Malta	Reumatologija		Ematolođija.	
Países Baixos	Reumatologie.			
Polónia	Reumatologia		Hematologia.	
Portugal	Reumatologia		Imuno-hemoterapia.	
Reino Unido	Rheumatology		Haematology.	
República Checa	Revmatologie		Hematologie a transfúzní lékařství.	
Roménia	Reumatologie		Hematologie.	
Suécia	Reumatologi		Hematologi.	
Islândia	Gigtarlækningar		Blóðmeinafræði.	
Listenstaina	Rheumatologie		Hämatologie.	
Noruega	Revmatologi		Blodsykdommer.	

País	Endocrinologia		Fisioterapia	
	Período mínimo de formação: 3 anos		Período mínimo de formação: 3 anos	
	Denominação	Denominação	Denominação	Denominação
Alemanha	Innere Medizin und Schwerpunkt Endokrinologie und Diabetologie.		Physikalische und Rehabilitative Medizin.	
Áustria			Physikalische Medizin.	

País	Endocrinologia	Fisioterapia
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 3 anos
	Denominação	Denominação
Bélgica		Médecine physique et réadaptation/Fysische geneeskunde en revalidatie.
Bulgária	Ендокринология и болести на обмяната	Физикална и рехабилитационна медицина.
Chipre	Ενδοκρινολογία	Φυσική Ιατρική και Αποκατάσταση.
Croácia	Endokrinologija i dijabetologija	Fizikalna medicina i rehabilitacija.
Dinamarca	Medicinsk endokrinologi eller medicinske hormonsyg-domme	
Eslováquia	Endokrinológia	Fyziatria, balneológia a liečebná rehabilitácia.
Eslovénia		Fizikalna in rehabilitacijska medicina.
Espanha	Endocrinología y nutrición	Medicina física y rehabilitación.
Estónia	Endokrinoloogia	Taastusravi ja füsiatrica.
Finlândia	Endokrinologia/Endokrinologi	Fysiatria/Fysiatri.
França	Endocrinologie, maladies métaboliques	Rééducation et réadaptation fonctionnelles.
Grécia	Ενδοκρινολογία	Φυσική Ιατρική και Αποκατάσταση.
Hungria	Endokrinológia	Fizioterápia.
Irlanda	Endocrinology and diabetes mellitus	
Itália	Endocrinologia e malattie del ricambio	Medicina fisica e riabilitazione.
Letónia	Endokrinoloģija	Rehabilitoloģija Fiziskā ehabilitācija Fizikālā medicina.
Lituânia	Endokrinologija	Fizinė medicina ir reabilitacija.
Luxemburgo	Endocrinologie, maladies du métabolisme et de la nutrition	Rééducation et réadaptation fonctionnelles.
Malta	Endokrinolođija u Dijabete	
Países Baixos		Revalidatiegeneeskunde.
Polónia	Endokrynologia	Rehabilitacja medyczna.
Portugal	Endocrinologia	- Fisiatria. - Medicina física e de reabilitação.
Reino Unido	Endocrinology and diabetes mellitus	
República Checa	Endokrinologie	Rehabilitační a fyzikální medicína.
Roménia	Endocrinologie	Recuperare, medicină fizică și balneologie.
Suécia	Endokrina sjukdomar	Rehabiliteringsmedicin.
Islândia	Efnaskipta- og innkirtlalækningar	Orku- og endurhæfingarlækningar.
Listenstaina	Endokrinologie-Diabetologie	Physikalische Medizin und Rehabilitation.
Noruega	Endokrinologi	Fysikalsk medisin og rehabilitering.

País	Neuropsiquiatria	Dermatovenereologia
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 3 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Nervenheilkunde (Neurologie und Psychiatrie)	Haut – und Geschlechtskrankheiten.
Áustria	Neurologie und Psychiatrie	Haut – und Geschlechtskrankheiten.
Bélgica	Neuropsychiatrie (*)	Dermato-vénérérologie/Dermato-venerologie.

País	Neuropsiquiatria		Dermatovenereologia	
	Período mínimo de formação: 5 anos			
	Denominação	Período mínimo de formação: 3 anos		
Bulgária		Kожни и венерически болести.		
Chipre	Νευρολογία – Ψυχιατρική	Δερματολογία – Αφροδισιολογία.		
Croácia		Dermatologija i venerologija.		
Dinamarca		Dermato-venerologi eller hud- og könssygdomme.		
Eslováquia	Neuropsychiatria	Dermatovenerológia.		
Eslovénia		Dermatovenerologija.		
Espanha		Dermatología médico-quirúrgica y venereología.		
Estónia		Dermatoveneroloogia.		
Finlândia		Ihotaudit ja allergologia/Hudsjukdomar och allergologi.		
França	Neuropsychiatrie (**).	Dermatologie et vénérologie.		
Grécia	Νευρολογία – Ψυχιατρική	Δερματολογία – Αφροδισιολογία.		
Hungria		Bőrgyógyászat.		
Itália	Neuropsychiatria (***)�.	Dermatologia e venereologia.		
Letónia		Dermatoloģija un veneroloģija.		
Lituânia		Dermatovenerologija.		
Luxemburgo	Neuropsychiatrie (****)	Dermato-vénérérologie.		
Malta		Dermato-venerejoloģija.		
Países Baixos	Zenuw – en zielsziekten (*****)	Dermatologie en venerologie.		
Polónia		Dermatologia i wenerologia.		
Portugal		Dermatovenereologia.		
República Checa		Dermatovenerologie.		
Roménia		Dermatovenerologie.		
Suécia		Hud- och könssjukdomar.		
Islândia		Húð- og kynsjúkdómalækningar.		
Listenstaina		Dermatologie und Venereologie.		
Noruega		Hud- og veneriske sykdommer.		

Datas de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º:

(*) 1 de agosto de 1987 exceto para as pessoas que iniciaram a formação antes dessa data.

(**) 31 de dezembro de 1971.

(***) 31 de outubro de 1999.

(****) Os títulos de formação deixaram de ser emitidos para as formações iniciadas depois de 5 de março de 1982.

(*****) 9 de julho de 1984.

País	Radiologia		Pedopsiquiatria	
	Período mínimo de formação: 4 anos			
	Denominação	Período mínimo de formação: 4 anos		
Alemanha	Radiologie		Kinder- und Jugendpsychiatrie und – psychotherapie.	
Áustria	Radiologie.			
Bélgica		Psychiatrie infanto-juvénile/Kinder- en jeugdpsychiatrie.		

País	Radiologia	Pedopsiquiatria
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Bulgária	Радиобиология	Детска психиатрия.
Chipre		Παιδοψυχιατρική.
Croácia	Klinička radiologija	Dječja i adolescentna psihijatrija.
Dinamarca		Børne- og ungdomspsykiatri.
Eslováquia		Detská psychiatria.
Eslovénia		Otroška in mladostniška psihijatrija.
Espanha	Electroradiología.	
Finlândia		Lastenpsykiatrica/Barnpsykiatri.
França	Electro-radiologie (*)	Pédo-psychiatrie.
Grécia	Ακτινολογία — Ραδιολογία	Παιδοψυχιατρική.
Hungria	Radiológia	Gyermek- és ifjúságpszichiátria.
Irlanda	Radiology	Child and adolescent psychiatry.
Itália	Radiologia (**).	Neuropsychiatria infantile.
Letónia		Bērnu psihijatrija.
Lituânia		Vaikų ir paauglių psichijatrija.
Luxemburgo	Électroradiologie (***)	Psychiatrie infantile.
Países Baixos	Radiologie (****).	
Polónia		Psychiatria dzieci i młodzieży.
Portugal	Radiologia	Pedopsiquiatria.
Reino Unido		Child and adolescent psychiatry.
República Checa		Dětská a dorostová psychiatrie.
Roménia		Psihiatrică pediatrică.
Suécia		Barn- och ungdomspsykiatri.
Islândia	Geislalæknингar	Barna- og unglingslæknингar.
Listenstaina		Kinder- und Jugendpsychiatrie und Psychotherapie.
Noruega		Barne- og ungdomspsykiatri.

Datas de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º:

(*) 3 de dezembro de 1971

(**) 31 de outubro de 1993.

(***) Os títulos de formação deixaram de ser emitidos para as formações iniciadas depois de 5 de março de 1982.

(****) 8 de julho de 1984.

País	Geriatria	Nefrologia
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha		Innere Medizin und Schwerpunkt Nephrologie.
Bulgária	Гериатрична медицина	Нефрология.
Chipre	Γηριατρική	Νεφρολογία.
Croácia		Nefrologija.

País	Geriatria		Nefrologia	
	Período mínimo de formação: 4 anos		Período mínimo de formação: 4 anos	
	Denominação		Denominação	
Dinamarca	Geriatri eller alderdommens sygdomme		Nefrologi eller medicinske nyresygdomme.	
Esvaququia	Geriatria		Nefrológia.	
Eslavénia			Nefrologija.	
Espanha	Geriatría		Nefrología.	
Estónia			Nefroloogia.	
Finlândia	Geriatrics/Geriatri		Nefrologia/Nefrologi.	
França			Néphrologie.	
Grécia			Νεφρολογία.	
Hungria	Geriátria		Nefrológia.	
Irlanda	Geriatric medicine		Nephrology.	
Itália	Geriatria		Nefrologia.	
Letónia			Nefrologija.	
Lituânia	Geriatrīja		Nefrologija.	
Luxemburgo	Gériatrie		Néphrologie.	
Malta	Ġerjatrija		Nefrologija.	
Países Baixos	Klinische geriatrie			
Polónia	Geriatria		Nefrologia.	
Portugal			Nefrologia.	
Reino Unido	Geriatrics		Renal medicine.	
República Checa	Geriatrie		Nefrologie.	
Roménia	Geriatrie și gerontologie		Nefrologie.	
Suécia	Geriatrisk		Medicinska njursjukdomar (nefrologi).	
Islândia	Öldrunarlækningarár		Nýrnalækningar.	
Listenstaina	Geriatrie		Nephrologie.	
Noruega	Geriatri		Nyresykdommer.	

País	Doenças infeciosas		Saúde pública	
	Período mínimo de formação: 4 anos		Período mínimo de formação: 4 anos	
	Denominação		Denominação	
Alemanha			Öffentliches Gesundheitswesen.	
Áustria			Sozialmedizin.	
Bulgária	Инфекциозни болести		Социална медицина и здравен мениджмънт. комунална хигиена.	
Chipre	Λοιμώδη Νοσήματα		- Υγειονολογία. - Κοινωνική Ιατρική.	
Croácia	Infektologija		Javnozdravstvena medicina.	
Dinamarca	Infektionsmedicin		Samfundsmedicin.	
Esvaququia	Infektológia		Verejnē zdravotníctvo.	
Eslavénia	Infektologija		Javno zdravje.	

País	Doenças infeciosas	Saúde pública
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Espanha		Medicina preventiva y salud pública.
Estónia	Infektsioonhaigused	
Finlândia	Infektiosairaudet/Infektionssjukdomar	Tervydenhuolto/Hälsovård.
França		Santé publique et médecine sociale.
Grécia		Koivnwnikή Iatrikή.
Hungria	Infektológia	Megelőző orvostan és népegészségtan.
Irlanda	Infectious diseases	Public health medicine.
Itália	Malattie infettive	Igiene e medicina preventiva.
Letónia	Infektoloģija.	
Lituânia	Infektologija.	
Luxemburgo	Maladies contagieuses	Santé publique.
Malta	Mard Infettiv	Saħħha Pubblika.
Países Baixos		Maatschappij en gezondheid.
Polónia	Choroby zakaźne	Zdrowie publiczne, epidemiologia.
Portugal	Infecciologya	Saúde pública.
Reino Unido	Infectious diseases	Public health medicine.
República Checa	Infekční lékafství	Hygiena a epidemiologie.
Roménia	Boli infectioase	Sănătate publică și management.
Suécia	Infektionssjukdomar	Socialmedicin.
Islândia	Smitsjúkdomar	Félagslækningar.
Listenstaina	Infektiologie	Prävention und Gesundheitswesen.
Noruega	Infeksjonssykdommer	Samfunnsmedisin.

País	Farmacologia	Medicina do trabalho
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Pharmakologie und Toxikologie	Arbeitsmedizin.
Áustria	Pharmakologie und Toxikologie	Arbeits- und Betriebsmedizin.
Bélgica		Médecine du travail/Arbeidsgeneeskunde.
Bulgária	Клинична фармакология и терапия Фармакология	Трудова медицина.
Chipre		Iatrikή της Εργασίας.
Croácia	Klinička farmakologija s toksikologijom	Medicina rada i športa.
Dinamarca	Klinisk farmakologi	Arbejdsmedicin.
Eslováquia	Klinická farmakológia	Pracovné lekárstvo.
Eslovénia		Medicina dela, prometa in športa.
Espanha	Farmacología clínica	Medicina del trabajo.
Estónia		
Finlândia	Kliininen farmakologia ja lääkehoito/Klinisk farmakologi och läkemedelsbehandling.	Työterveyshuolto/Företagshälsovård.

País	Farmacologia	Medicina do trabalho
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
França		Médecine du travail.
Grécia		Iatrikή thς Eργασίας.
Hungria	Klinikai farmakológia	Foglalkozás-orvostan (üzemorvostan).
Irlanda	Clinical pharmacology and therapeutics	Occupational medicine.
Itália	Farmacologia	Medicina del lavoro.
Letónia		Arodslimbas.
Lituânia		Darbo medicina.
Luxemburgo		Médecine du travail.
Malta	Farmakologija Klinika u t-Terapewtika	Medicina Okkupazzjonal.
Países Baixos		- Arbeid en gezondheid, bedrijfsgeneeskunde. - Arbeid en gezondheid, erzekeringsgeneeskunde.
Polónia	Farmakologia kliniczna	Medycyna pracy.
Portugal		Medicina do trabalho.
Reino Unido	Clinical pharmacology and therapeutics	Occupational medicine.
República Checa	Klinická farmakologie	Pracovní lékařství.
Roménia	Farmacologie clinică	Medicina muncii.
Suécia	Klinisk farmakologi	Yrkes-och miljömedicin.
Islândia	Lyfjafræði	Atvinnulækningar.
Listenstaina	Klinische Pharmakologie und Toxikologie	Arbeitsmedizin.
Noruega	Klinisk farmakologi	Arbeidsmedisin.

País	Alergologia	Medicina nuclear
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha		Nuklearmedizin.
Áustria		Nuklearmedizin.
Bélgica		Médecine nucléaire/Nucleaire geneeskunde.
Bulgária	Клинична алергология	Нуклеарна медицина.
Chipre	Αλλεργιολογία	Πυρηνική Ιατρική.
Croácia	Alergologija i klinička imunologija	Nuklearna medicina.
Dinamarca	Medicinsk allergologi eller medicinske overfølsomheds-sygdomme.	Klinisk fysiologi og nuklearmedicin.
Eslováquia	Klinická imunológia a alergológia	Nukleárna medicina.
Eslovénia		Nuklearna medicina.
Espanha	Alergología	Medicina nuclear.
Finlândia		Kliininen fysiologia ja isotooppiläketiede/Klinisk fysiologi och nukleärmedicin.
França		Médecine nucléaire.
Grécia	Αλλεργιολογία	Πυρηνική Ιατρική.

País	Alergologia	Medicina nuclear
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Hungria	Allergológia és klinikai immunológia	Nukleáris medicina (izotóp diagnosztika).
Itália	Allergologia ed immunologia clinica	Medicina nucleare.
Letónia	Alergoloģija.	
Lituânia	Alergologija ir klinikinė imunologija	
Luxemburgo		Médecine nucléaire.
Malta		Medicina Nukleari.
Países Baixos	Allergologie en inwendige geneeskunde	Nucleaire geneeskunde.
Polónia	Alergologia	Medycyna nuklearna.
Portugal	Imuno-alergologia	Medicina nuclear.
Reino Unido		Nuclear medicine.
República Checa	Alergologie a klinická imunologie	Nukleárni medicína.
Roménia	Alergologie și imunologie clinică	Medicină nucleară.
Suécia	Allergisjukdomar	Nukleärmedicin.
Islândia	Ofnæmislækningar	Ísótópagegreining.
Listenstaina	Allergologie und klinische Immunologie.	Nuklearmedizin.
Noruega		Nukleærmedisin.

País	Cirurgia maxilo-facial (formação de base em medicina)	Hematologia clínica
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Áustria	Mund- Kiefer- und Gesichtschirurgie	
Bulgária	Лицево-челюстна хирургия	Клинична хематология.
Croácia	Maksilofacialna kirurgija	
Dinamarca		Klinisk blodtypeserologi (*).
Eslováquia	Maxilofaciálna chirurgia.	
Eslovénia	Maxilofacialna kirurgija.	
Espanha	Cirugía oral y maxilofacial.	
França	Chirurgie maxillo-faciale et stomatologie	Hématologie.
Hungria	Szájsebészet	
Itália	Chirurgia maxillo-facciale.	
Letónia	Mutes, sejas un žokju ķirurgīja.	
Lituânia	Veido ir žandikaulif chirurgija.	
Luxemburgo	Chirurgie maxillo-faciale	Hématologie biologique.
Polónia	Chirurgia szczekowo-twarzowa.	
Portugal	Cirurgia maxilo-facial	Hematologia clínica.
República Checa	Maxilofaciální chirurgie.	

(*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º: 1 de janeiro de 1983, exceto para as pessoas que iniciaram a formação antes desta data e a terminaram antes de 1989.

País	Estomatologia	Dermatologia
	Período mínimo de formação: 3 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Croácia		
Espanha	Estomatología.	
França	Stomatologie.	
Irlanda		Dermatology.
Itália	Odontostomatologia (*).	
Luxemburgo	Stomatologie.	
Malta		Dermatolođija.
Portugal	Estomatologia.	
Reino Unido		Dermatology.

(*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º: 1 de janeiro de 1994.

País	Venereologia	Medicina tropical
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Áustria		Spezifische Prophylaxe und Tropenhygiene.
Croácia		
Eslováquia		Tropická medicina.
Hungria		Trópusi betegségek.
Irlanda	Genito-urinary medicine	Tropical medicine.
Itália		Medicina tropicale.
Malta	Medicina Uro-đenitali.	
Polónia		Medycyna transportu.
Portugal		Medicina tropical.
Reino Unido	Genito-urinary medicine	Tropical medicine.
Islândia		
Listenstaina		Tropenmedizin.
Noruega		

País	Cirurgia gastro-intestinal	Medicina intensiva
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha	Visceralchirurgie.	
Bélgica	Chirurgie abdominale/Heelkunde op het abdomen (*).	
Bulgária		Спешна медицина.

País	Cirurgia gastro-intestinal	Medicina intensiva
	Período mínimo de formação: 5 anos	Período mínimo de formação: 5 anos
	Denominação	Denominação
Croácia	Abdominalna kirurgija	Hitna medicina.
Dinamarca	Kirurgisk gastroenterologi eller kirurgiske mavetarmsyg-domme.	
Eslováquia	Gastroenterologická chirurgia	- Úrazová chirurgia. - Urgentná medicina.
Eslovénia	Abdominalna kirurgija.	
Espanha	Cirugía del aparato digestivo.	
Finlândia	Gastroenterologinen kirurgia/Gastroenterologisk kirurgi.	
França	Chirurgie viscérale et digestive.	
Hungria		Traumatologia.
Irlanda		Emergency medicine.
Itália	Chirurgia dell'apparato digerente.	
Lituânia	Abdominalinė chirurgija.	
Luxemburgo	Chirurgie gastro-entérologique.	
Malta		Medicina tal-Accidenti u l-Emerġenza.
Polónia		Medycyna ratunkowa.
Reino Unido		Accident and emergency medicine.
República Checa		- Traumatologie. - Urgentní medicina.
Roménia		Medicina de urgentâ.
Islândia		
Listenstaina		
Noruega	Gastroenterologisk kirurgi.	

(*) Data de revogação na aceção do n.º 4 do artigo 24.º: 1 de janeiro de 1983.

País	Neurofisiologia clínica	Cirurgia dentária, oral e maxilo-facial (formação de base de médico e de dentista) (*)
	Período mínimo de formação: 4 anos	Período mínimo de formação: 4 anos
	Denominação	Denominação
Alemanha		Mund-, Kiefer- und Gesichtschirurgie.
Bélgica		Stomatologie et chirurgie orale et maxillofaciale / Stomatologie en mond-, kaak- en aangezichtschirurgie.
Chipre		Στοματο-Γνάθο-Προσωποχειρουργική.
Croácia		
Dinamarca	Klinisk neurofysiologi.	
Espanha	Neurofisiología clínica.	
Finlândia	Kliininen neurofysiologia/Klinisk neurofysiologi	Suu- ja leukakirurgia/Oral och maxillofacial kirurgi.
Hungria		Arc-állcsont-szájsebészeti.
Irlanda	Clinical neurophysiology	Oral and maxillo-facial surgery.
Luxemburgo		Chirurgie dentaire, orale et maxillo-faciale.
Malta	Newrofizjoloġija Klinika	Kirurġija tal-għadam tal-wicc.

País	Neurofisiologia clínica - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação	Cirurgia dentária, oral e maxilo-facial - (formação de base de médico e de dentista) (*) - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
Reino Unido	Clinical neurophysiology	Oral and maxillo-facial surgery.
Suécia	Klinisk neurofysiologi.	
Islândia	Klínísk taugalífeðlisfræði.	
Listenstaina		Kiefer- und Gesichtschirurgie.
Noruega	Klinisk nevrofysiologi	Kjevekirurgi og munnhulesykdommer.

(*) Formação que comprove a aquisição das qualificações oficiais de especialista em cirurgia dentária, oral e maxilo-facial (formação de base de médico e de dentista) que pressupõe a realização completa e com êxito da formação de base de médico (artigo 21.º) e, além disso, a realização completa e com êxito da formação de base de dentista (artigo 31.º).

	Oncologia médica - Período mínimo de formação: 5 anos - Denominação	Oncologia médica - Período mínimo de formação: 4 anos - Denominação
Croácia		

1.4 – Títulos de formação de médico generalista (clínica geral)

País	Título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha	Zeugnis über die spezifische Ausbildung in der Allgemeinmedizin.	Facharzt/Fachärztin für Allgemeinmedizin	31 de dezembro de 1994.
Áustria	Arzt für Allgemeinmedizin	Arzt für Allgemeinmedizin	31 de dezembro de 1994.
Bélgica	Ministerieel erkenningsbesluit van huisarts/Arrêté ministériel d'agrément de médecin généraliste.	Huisarts/Médecin généraliste	31 de dezembro de 1994.
Bulgária	Свидетелство за призната специалност по Обща медицина.	Лекар-специалист по Обща Медицина	1 de janeiro de 2007.
Chipre	Tίτλος Ειδικότητας Γενικής Ιατρικής	Ιατρός Γενικής Ιατρικής	1 de maio de 2004.
Croácia	Diploma o specijalističkom usavršavanju	specijalist obiteljske medicine	1 de julho de 2013.
Dinamarca	Tilladelse til at anvende betegnelsen alment praktiserende læge/Speciallæge i almen medicin.	Almen praktiserende læge/Speciallæge i almen medicin	31 de dezembro de 1994.
Eslováquia	Diplom o špecializácii v odbore «všeobecné lekárstvo».	Všeobecný lekár	1 de maio de 2004.
Eslovénia	Potrdilo o opravljeni specializaciji iz družinske medicine.	Specialist medicine/Specialistka medicine	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Título profissional	Data de referência
Espanha	Título de especialista en medicina familiar y comunitaria.	Especialista en medicina familiar y comunitaria	31 de dezembro de 1994.
Estónia	Diplom peremeditsiini erialal	Perearst	1 de maio de 2004.
Finlândia	Todistus lääkärin perusterveyde-nhuollon lisäkoulutuksesta / Bevis om tilläggsutbildning av läkare i primär-vård.	Yleislääkäri/Allmänläkare	31 de dezembro de 1994.
França	Diplôme d'Etat de docteur en médecine (avec document annexé attestant la formation spécifique en médecine générale)	Médecin qualifié en médecine générale	31 de dezembro de 1994.
Grécia	Tίτλος ιατρικής ειδικότητας γενικής ιατρικής	Ιατρός με ειδικότητα γενικής ιατρικής	31 de dezembro de 1994.
Hungria	Háziorvostan szakorvosa bizonyítvány	Háziorvostan szakorvosa	1 de maio de 2004.
Irlanda	Certificate of specific qualifications in general medical practice.	General medical practitioner	31 de dezembro de 1994.
Itália	Attestato di formazione specifica in medicina generale	Medico di medicina generale	31 de dezembro de 1994
Letónia	Ģimenes ārsta sertifikāts	Ģimenes (vispārējās prakses) ārsts	1 de maio de 2004.
Lituânia	Šeimos gydytojo rezidentūros pažymė-jimas	Šeimos medicinos gydytojas	1 de maio de 2004.
Luxemburgo	Diplôme de formation spécifique en médecine générale.	Médecin généraliste	31 de dezembro de 1994.
Malta	Tabib tal-familja	Medicina tal-familja	1 de maio de 2004.
Países Baixos	Certificaat van inschrijving in het register van erkende huisartsen van de Koninklijke Nederlandse Maatschappij tot bevordering der geneeskunst.	Huisarts	31 de dezembro de 1994.
Polónia	Diplom uzyskania tytułu specjalisty w dziedzinie medycyny rodzinnej.	Specjalista w dziedzinie medycyny rodzinnej	1 de maio de 2004.
Portugal	Diploma do internato complementar de clínica geral.	Assistente de clínica geral	31 de dezembro de 1994.
Reino Unido	Certificate of prescribed/equivalent experience	General medical practitioner	31 de dezembro de 1994.
República Checa	Diplom o specializaci «všeobecné lékfství».	Všeobecný lékař	1 de maio de 2004.
Roménia	Certificat de medic specialist medicină de familie.	Medic specialist medicină de familie	1 de janeiro de 2007.
Suécia	Bevis om kompetens som allmänpraktiserande läkare (Europaläkare) utfärdat av Socialstyrelsen.	Allmänpraktiserande läkare (Europa-läkare)	31 de dezembro de 1994.
Islândia	Almennt heimilislækningaleyfi (Evrópulækningaleyfi).	Almennur heimilislæknir (Evrópulæknir)	31 de dezembro de 1994
Listenstaina			
Noruega	Bevis for kompetanse som allmenpraktiserende lege.	Allmennpraktiserende lege	31 de dezembro de 1994.

2 – Enfermeiro responsável por cuidados gerais

2.1 – Programa de estudos para os enfermeiros responsáveis por cuidados gerais

O programa de estudos para obtenção do título de enfermeiro responsável por cuidados gerais compreende as duas partes seguintes e, pelo menos, as disciplinas aí indicadas.

A – Ensino teórico

a) Cuidados de enfermagem:
 Orientação e ética da profissão;
 Princípios gerais de saúde e de cuidados de enfermagem;
 Princípios de cuidados de enfermagem em matéria de:
 Medicina geral e especialidades médicas;
 Cirurgia geral e especialidades cirúrgicas;
 Puericultura e pediatria;
 Higiene e cuidados a prestar à mãe e ao recém-nascido;
 Saúde mental e psiquiatria;
 Cuidados a prestar às pessoas idosas e geriatria.

b) Ciências fundamentais:
 Anatomia e fisiologia;
 Patologia;
 Bacteriologia, virologia e parasitologia;
 Biofísica, bioquímica e radiologia;
 Dietética;
 Higiene:
 – Profilaxia;
 – Educação sanitária;
 Farmacologia.

c) Ciências sociais:
 – Sociologia;
 – Psicologia;
 – Princípios de administração;
 – Princípios de ensino;
 – Legislações social e sanitária;
 – Aspetos jurídicos da profissão.

B – Ensino clínico

Cuidados de enfermagem em matéria de:

- Medicina geral e especialidades médicas;
- Cirurgia geral e especialidades cirúrgicas;
- Cuidados a prestar às crianças e pediatria;
- Higiene e cuidados a prestar à mãe e ao recém-nascido;
- Saúde mental e psiquiatria;
- Cuidados a prestar às pessoas idosas e geriatria;
- Cuidados a prestar ao domicílio.

O ensino de uma ou mais disciplinas pode ser efetuado no âmbito das outras disciplinas ou em ligação com elas.

O ensino teórico deve ser ponderado e coordenado com o ensino clínico de forma que os conhecimentos e as competências referidas neste anexo possam ser adquiridos de modo adequado.

2.2 – Títulos de formação de enfermeiro responsável por cuidados gerais

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha	Zeugnis über die staatliche Prüfung in der Krankenpflege.	Staatlicher Prüfungsausschuss	Gesundheits- und Krankenpflegerin/Gesundheits- und Krankenpfleger	29 de junho de 1979.
Áustria	1 - Diplom als «Diplomierte Gesundheits- und Krankenschwester, Diplomierter Gesundheits- und Krankenpfleger». 2 - Diplom als «Diplomierte Krankenschwester, Diplomierter Krankenpfleger».	1 - Schule für allgemeine Gesundheits- und Krankenpflege. 2 - Allgemeine Krankenpflegeschule.	- Diplomierte Krankenschwester. - Diplomierter Krankenpfleger.	1 janeiro de 1994.
Bélgica	<ul style="list-style-type: none"> – Diploma gegradeerde verpleger/verpleegster/Diplome d'infirmier(ère) gradué(e)/Diplome eines (einer) graduierten Krankenpflegers (-pflegerin). – Diploma in de ziekenhuisverpleegkunde/Brevet d'infirmier(ère) hospitalier(ère)/Brevet eines (einer) Krankenpflegers (-pflegerin). – Brevet van verpleegassistent(e)/Brevet d'hospitalier(ère)/Brevet einer Pflegeassistentin. 	<ul style="list-style-type: none"> – De erkende opleidingsinstituten /Les établissements d'enseignement reconnus/Die anerkannten Ausbildungsanstalten. – De bevoegde Examencommisie van de Vlaamse Gemeenschap/Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française/Der zuständige Prüfungsausschuss der Deutschsprachigen Gemeinschaft. 	<ul style="list-style-type: none"> – Hospitalier(ère)/Verpleegassistent(e). – Infirmier(ère) hospitalier(ère)/Ziekenhuisverpleger (-verpleegster). 	29 de junho de 1979.
Bulgária	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Бакалавър» с професионална квалификация «Медицинска сестра».	Университет	Медицинска сестра	1 janeiro de 2007.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Chipre	Δίπλωμα Γενικής Νοσηλευτικής.	Νοσηλευτική Σχολή	Εγγεγραμμένος Νοσηλευτής	1 de maio de 2004.
Croácia	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Svjedodžba «medicinska sestra opće njege/medicinski tehničar opće njege» 2 - Svjedodžba «prvostupnik (baccalaureus) sestrinstva/prvos-tupnica (baccalaurea) sestrinstva» 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Srednje strukovne škole koje izvode program za stjecanje kvalifikacije «medicinska sestra opće njege/medicinski tehničar opće njege» 2 - Medicinski fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj Sveučilišta u 	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Medicinska sestra opće njege/medicinski tehničar opće njege 2 - Prvostupnik (baccalaureus) sestrinstva/prvostupnica (baccalaurea) sestrinstva 	1 de julho de 2013.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
		Republiči Hrvatskoj Veleučilišta u Republiči Hrvatskoj		
Dinamarca	Eksamensbevis efter gennemført sygeplejerskeuddannelse	Sygeplejeskole godkendt af Under- visningsministeriet	Sygeplejerske	29 de junho de 1979.
Eslováquia	1 - Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «magister z ošetrovateľstva» «(Mgr.)» 2 - Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «bakalár z ošetrovateľstva» «(Bc.)» 3 - Absolventský diplom v študijnom odbore diplomovaná všeobecná sestra	1 - Vysoká škola 2 - Vysoká škola 3 - Stredná zdravotnícka škola	Sestra	1 de maio de 2004.
Eslovénia	Diploma, s katero se podeljuje stro-kovni naslov «diplomirana medi-cinska sestra/diplomirani zdravst-venik»	1 - Univerza 2 - Visoka strokovna šola	Diplomirana medicinska sestra/ Diplomirani zdravstvenik	1 de maio de 2004.
Espanha	Título de Diplomado universitario en Enfermería	— Ministerio de Educación y Cultura — Rector de una universidad	Enfermero/a diplomado/a	1 de janeiro de 1986.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Estónia	Diplom õe erialal	1 - Tallinna Meditsiinikool 2 - Tartu Meditsiinikool 3 - Kohtla-Järve Meditsiinikool	Ode	1 de maio de 2004.
Finlândia	1. Sairaanhoitajan tutkinto/ /Sjukskötarexamens 2. Sosiaali- ja terveysalan ammatti- korkeakoulututkinto, sairaanhoidja (AMK) / Yrkeshögskolee- xamen inom hälsovård och det sociala området, sjukskötere (YH)	1 - Terveydenhuolto- oppilaitokset/Hälsovårdsläroanstalter 2 - Ammattikorkeakoulut / Yrkeshögskolor	Sairaanhoidja/Sjukskötere	1 de janeiro de 1994.
França	— Diplôme d'Etat d'infirmier(ère) — Diplôme d'Etat d'infirmier(ère) délivré en vertu du décret n° 99-1147 du 29 décembre 1999	Le Ministère de la Santé	Infirmier(ère)	29 de junho de 1979.
Grécia	1 - Πτυχίο Νοσηλευτικής Παν/μίου Αθηνών 2 - Πτυχίο Νοσηλευτικής	1 - Πανεπιστήμιο Αθηνών 2 - Τεχνολογικά Εκπαιδευτικά Ιδρύματα Υπουργείο Εθνικής Παιδείας και Θρησκευμάτων 3 - Υπουργείο Εθνικής Αμυνας	Διπλωματούχος ή πτυχιούχος νοσο- κόμος, νοσηλευτής ή νοσηλεύτρια	1 de janeiro de 1981.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
	Τεχνολογικών Εκπαιδευτικών Ιδρυμάτων (Τ.Ε.Ι.) 3 - Πτυχίο Αξιωματικών Νοσηλευτικής 4 - Πτυχίο Αδελφών Νοσοκόμων πρώην Ανωτέρων Σχολών Υπουργείου Υγείας και Πρόνοιας 5 - Πτυχίο Αδελφών Νοσοκόμων και Επισκεπτριών πρώην Ανωτέρων Σχολών Υπουργείου Υγείας και Πρόνοιας 6 - Πτυχίο Τμήματος Νοσηλευτικής	4 - Υπουργείο Υγείας και Πρόνοιας 5 - Υπουργείο Υγείας και Πρόνοιας 6 - ΚΑΤΕΕ Υπουργείου Εθνικής Παιδείας και Θρησκευμάτων		
Hungria	1 - Ápoló bizonyítvány 2 - Diplomás ápoló oklevél 3 - Egyetemi okleveles ápoló oklevél	1 - Iskola 2 - Egyetem/főiskola 3 - Egyetem	Ápoló	1 de maio de 2004.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Irlanda	Certificate of Registered General Nurse	An Bord Altranais (The Nursing Board)	Registered General Nurse	29 de junho de 1979.
Itália	Diploma di infermiere professionale	Scuole riconosciute dallo Stato	Infermiere professionale	29 de junho de 1979.
Letónia	1 - Diploms par māsas kvalifikācijas iegusanu 2 - Māsas diploms	1 - Māsu skolas 2 - Universitātes tipa augstskola pamatojoties uz Valsts eksāmenu komisijas lēmumu	Māsa	1 de maio de 2004.
Lituânia	1 - Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesinę kvalifikaciją 2 - Aukštojo mokslo diplomas (neuniversitetinės studijos), nurodantis suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesine kvalifikaciją	1 - Universitetas 2 - Kolegija	Bendrosios praktikos slaugytojas	1 de maio de 2004.
Luxemburgo	- Diplôme d'Etat d'infirmier - Diplôme d'Etat d'infirmier hospitalier gradué	Ministère de l'éducation nationale, de la formation professionnelle et des sports	Infirmier	29 de junho de 1979.
Malta	Lawra jew diploma fl-istudji tal-infermerija	Universita' ta' Malta	Infermier Registrat tal-Ewwel Livell	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Países Baixos	1 - Diploma's verpleger A, verpleegster A, erpleegkundige A 2 - Diploma verpleegkundige MBOV (Middelbare Beroepso-pleiding Verpleegkundige) 3 - Diploma verpleegkundige HBOV (Hogere beroepso-pleiding Verpleegkundige) 4 - Diploma beroepsonderwijs verpleegkundige Kwali-ficatienviveau 5 - Diploma hogere eroepsoplei-ding verpleegkundige – Kwalificatienviveau	1 - Door een van overheidswege benoemde examencommissie 2 - Door een an overheidswege benoemde examencommissie 3 - Door een van overheidswege benoemde examencommissie 4 - Door een van overheidswege aangewezen opleidingsinstelling 5 - Door een van overheidswege aangewezen opleidingsinstelling	Verpleegkundige	29 de junho de 1979.
Polónia	Diplom ukończenia studiów wyższych na kierunku pielęgniarstwo z tytułem «magister pielęgniarstwa».	Instytucja prowadząca kształcenie na poziomie wyższym uznana przez właściwe władze (Instituição de ensino superior reconhecida pelas autoridades competentes)	Pielegniarka	1 de maio de 2004.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Portugal	1 – Diploma do curso de enfermagem geral 2 – Diploma/carta de curso de bacharelato em enfermagem 3 – Carta de curso de licenciatura em enfermagem	1 – Escolas de Enfermagem 2 – Escolas Superiores de Enfermagem 3 – Escolas Superiores de Enfermagem; Escolas Superiores de Saúde	Enfermeiro	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	Statement of Registration as a Registered General Nurse in part 1 or part 12 of the register kept by the United Kingdom Central Council for Nursing, Midwifery and Health Visiting.	Various	– State Registered Nurse – Registered General Nurse	29 de junho de 1979.
República Checa	1 – Diplom o ukončení studia ve studijním programu ošetřovatelství ve studijním oboru všeobecná sestra (bakalář, Bc.) acompanhado do seguinte certificado: Vysvědčení o státní	1 – Vysoká škola zřízená nebo uznaná státem 2 – Vyšší odborná škola zřízená nebo uznaná státem	1 – Všeobecná sestra 2 – Všeobecný ošetřovatel	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
	závěrečné zkoušce 2 – Diplom o ukončení studia ve studijním oboru diplomovaná všeobecná sestra (diplomovaný specialista, DiS.), doprovázený certifikátem: Vysvědčení o absolvitoriu			
Roménia	1 – Diplomă de absolviere de asistent medical generalist cu studii superioare de scurtă durată 2 – Diplomă de licență de asistent medical generalist cu studii superioare de lungă durată	1 – Universitate 2 – Universitate	Asistent medical generalista	1 de janeiro de 2007.
Suécia	Sjuksköterskeexamen	Universitet eller högskola	Sjuksköterska	1 de janeiro de 1994.
Islândia	1 – B.Sc. í hjúkrunarfræði 2 – B.Sc. í hjúkrunarfræði 3 – Hjúkrunarpróf	1 – Háskóli Íslands 2 – Háskólinn á Akureyri 3 – Hjúkrunarskóli Íslands	Hjúkrunarfræðingur	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo	Autoridades competentes	Krankenschwester – Krankenpfleger	1 de maio de 1995.
Noruega	Vitnemål for bestått sykepleierutdanning.	Høgskole	Sykepleier	1 de janeiro de 1994.

3 – Dentista

3.1 – Programa de estudos para os dentistas

O programa de estudos para obtenção do título de dentista inclui, pelo menos, as disciplinas a seguir indicadas. O ensino de uma ou mais disciplinas pode ser efetuado no âmbito de outras disciplinas ou em ligação com elas.

Disciplinas de base	Disciplinas médico-biológicas e disciplinas médicas gerais	Disciplinas especificamente odontostomatológicas
Química	Anatomia	Prótese dentária.
Física	Embriologia	Material dentário.
Biologia	Histologia, incluindo a citologia Fisiologia Bioquímica (ou química fisiológica) Anatomia patológica Patologia geral Farmacologia Microbiologia Higiene Profilaxia e epidemiologia Radiologia Fisiatria Cirurgia geral Medicina interna, incluindo a pediatria Otorrinolaringologia Dermatovenereologia Psicologia geral - psicopatologia – neuropatologia Anestesiologia	Medicina dentária de conservação. Medicina dentária preventiva. Anestesia e sedação em medicina dentária. Cirurgia especial. Patologia especial. Prática clínica odontostomatológica. Pedodontia. Ortodontia. Periodontologia. Radiologia odontológica. Função mastigadora. Organização profissional, deontologia e legislação. Aspetos sociais da prática odontológica.

3.2 – Títulos de formação básica de dentista

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha	Zeugnis über die Zahnärztliche Prüfung.	Zuständige Behörden		Zahnarzt	28 de janeiro de 1980.
Áustria	Bescheid über die Verleihung des akademischen Grades «Doktor der Zahnheilkun-de».	Medizinische Fakultät der Universität.		Zahnarzt	1 de janeiro de 1994.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Bélgica	Diploma van tandarts / Diplôme licencié en science dentaire.	- De universiteiten / Les universités. - De bevoegde Examen-commissie van de Vlaamse Gemeenschap / Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française.		Licentiaat in de tandheel-kunde/Licencié en science dentaire.	28 de janeiro de 1980.
Bulgária	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Магистър» по «Дентална медицина» с професионална квалификация «Магистър-лекар по дентална медицина».	Факултет по дентална медицина Към Медицински университет.		Лекар по дентална медицина.	1 de janeiro de 2007.
Chipre	Πιστοποιητικό Εγγραφής Οδοντίατρου.	Οδοντιατρικό Συμβούλιο.		Οδοντίατρος	1 de maio de 2004.
Croácia	Diploma «doktor dentalne medicine/doktorica dentalne medicine»	Fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj		doktor dentalne medicine/doktorica dentalne medicine	1 de julho de 2013.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Dinamarca	Bevis for tandlægeeksamen (odontologisk kandidatek-samen).	Tandlægehøjskolerne, Sundhedsvidenskabeligt Universitetsfakultet.	Autorisation som tandlæge, udstedt f Sundhedsstyrelsen.	Tandlæge	28 de janeiro de 1980.
Eslováquia	Vysokoškolský diplom o udelení akademi-ckého titulu «doktor zubného lekárstva» («MDDr.»).	Vysoká škola		Zubný lekár	1 de maio de 2004.
Eslovénia	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «doktor dentalne medicine/doktorica dentalne medicine».	Univerza	Potrdilo o opravljenem strokovnem izpitu za poklic zobozdravnik/zobozdravnica.	Doktor dentalne medicine/Doktorica dentalne medicine.	1 de maio de 2004.
Espanha	Título de licenciado en Odontología.	El rector de una universidad.		Licenciado en odontología.	1 de janeiro de 1986.
Estónia	Diplom hambaarstiteaduse õppekava läbimise kohta.	Tartu Ülikool		Hambaarst	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Finlândia	Hammaslääketieteen lisensiaatin tutkinto/Odontologie licentiatexamen.	– Helsingin yliopisto / Helsingfors universitet. – Oulun yliopisto – Turun yliopisto	Terveydenhuollon oikeusturvakeskuksen päätös käytännön palvelun hyväksymisestä/ Beslut av Rättskyddsscentralen för hälsovården om godkännande av praktisk tjänstgöring	Hammasläkäri/Tandläkare.	1 de janeiro de 1994.
França	Diplôme d'Etat de docteur en chirurgie dentaire.	Universités		Chirurgien-dentiste.	28 de janeiro de 1980.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Grécia	Πτυχίο Οδοντιατρικής	Πανεπιστήμιο		Οδοντίατρος χειρουργός Οδοντίατρος	1 de janeiro de 1981.
Hungria	Fogorvos oklevél (doctor medicinae dentariae, röv.: dr. med. dent.)	Egyetem		Fogorvos	1 de maio de 2004.
Irlanda	– Bachelor in Dental Science (B.Dent.Sc.). – Bachelor of Dental Surgery (BDS). – Licentiate in Dental Surgery (LDS).	– Universities – Royal College of Surgeons in Ireland.		– Dentist – Dental practitioner – Dental surgeon	28 de janeiro de 1980.
Itália	Diploma di laurea in Odontoiatria e Protesi Dentaria.	Università	Diploma di abilitazione all'esercizio della professione di odontoiatra.	Odontoiatra.	28 de janeiro de 1980.
Letónia	Zobārsta diploms	Universitātes augstskola.	Rezidenta diploms par zobārsta pēcdiploma izglītības programmas pabeigšanu, ko izsniedz universitātes tipa augsts-kola un «Sertifikāts» — kompetentas iestādes izsniegt dokumenti, kas apliecinā, ka persona ir nokārtojusi sertifikācijas kā menu zobārstnieclbā.	Zobārsti	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Lituânia	Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteikta gydytojo odontologo kvalifikaciją.	Universitetas	Internatūros pažymėjimas, nurodantis suteikta gydytojo odontologo profesinę kvalifikaciją.	Gydytojas odontólogas.	1 de maio de 2004.
Luxemburgo	Diplôme d'Etat de docteur en médecine dentaire.	Jury d'examen d'Etat		Médecin-dentiste	28 de janeiro de 1980.
Malta	Lawra fil-Kirurgija Dentali.	Universita' ta Malta		Kirurgu Dentali	1 de maio de 2004.
Países Baixos	Universitair getuigschrift van een met goed gevolg afgelegd tandartsexamen.	Faculteit Tandheelkunde		Tandarts	28 de janeiro de 1980.
Polónia	Diplom ukończenia studiów wyższych z tytułem «lekarz dentysta».	1 - Akademia Medyczna, 2 - Uniwersytet Medyczny, 3 - Collegium Medicum Uniwersytetu Jagiellońskiego.	Lekarsko - Dentystyczny Egzamin Państwowy.	Lekarz dentysta	1 de maio de 2004.
Portugal	Carta de curso de licenciatura em medicina dentária.	- Faculdades - Institutos Superiores		Médico dentista	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	- Bachelor of Dental Surgery (BDS or B.Ch.D.). - Licentiate in Dental Surgery.	- Universities - Royal Colleges		- Dentist - Dental practitioner - Dental surgeon	28 de janeiro de 1980.
República Checa	Diplom o ukončení studia ve studijním programu zubní lékařství (doktor zubního lékařství, MDDr).	Lékařská fakulta univerzity v České republice.	Vysvědčení o státní rigorózní zkoušce.	Zubní lékař	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
Roménia	Diplomă de licență de medic dentist.	Universități		Medic dentist	1 de outubro de 2003.
Suécia	Tandläkarexamen	- Universitetet i Umeå - Universitetet i Göteborg - Karolinska Institutet - Malmö Högskola	Endast för examensbevis som erhällts före den 1 juli 1995, ett utbild-	Tandläkare	1 de janeiro de 1994.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Título profissional	Data de referência
			ningsbevis som utfärdats av Socialstyrelsen.		
Islândia	Próf frá tannlæknadeild Háskóla Íslands.	Tannlæknadeild Háskóla Íslands.		Tannlæknir	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	Zahnarzt	1 de maio de 1995.
Noruega..	Vitnemål forfullført grad candidata/ candidatus odontologiae, short form: cand.odont.	Odontologisk universitets-fakultet.		Tannlege	1 de janeiro de 1994.

3.3 – Títulos de formação de dentistas especialistas Ortodôncia

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Alemanha	Fachzahnärztliche Anerkennung für Kieferorthopädie.	Landeszahnärztekammer	28 de janeiro de 1980.
Bélgica	Titre professionnel particulier de dentiste spécialiste en orthodontie/Bijzondere beroepstitel van tandarts specialist in de orthodontie.	Ministre de la Santé publique/Minister bevoegd voor Volksgezondheid.	27 de janeiro de 2005.
Bulgária	Свидетелство за призната специалност по «Орална хирургия».	Факултет по дентална медицина към Медицински университет.	1 de janeiro de 2007.
Chipre	Πιστοποιητικό Αναγνώρισης του Ειδικού Οδοντίατρου στην Ορθοδοντική.	Οδοντιατρικό Συμβούλιο	1 de maio de 2004.
Dinamarca	Bevis for tilladelse til at betegne sig som specialtandlæge i ortodonti.	Sundhedsstyrelsen	28 de janeiro de 1980.
Eslovénia	Potrdilo o opravljenem specialističnem izpitu iz čeljustne in zobne ortopedije.	1 - Ministrstvo za zdravje 2 - Zdravniška zbornica Slovenije	1 de maio de 2004.
Estónia	Residentuuri lõputunnistus ortodontia erialal	Tartu Ülikool	1 de maio de 2004.
Finlândia	Erikoishammaslääkin tutkinto, hampaiston oikomishoito/Specialtand-läkarexamen, tandreglering.	– Helsingin yliopisto/Helsingfors universitet. – Oulun yliopisto – Turun yliopisto	1 de janeiro de 1994.
França	Titre de spécialiste en orthodontie	Conseil National de l'Ordre des chirurgiens dentistes.	28 de janeiro de 1980.
Grécia	Τίτλος Οδοντιατρικής ειδικότητας της Ορθοδοντικής.	– Νομαρχιακή Αυτοδιοίκηση – Νομαρχία	1 de janeiro de 1981.
Hungria	Fogsabályozás szakorvosa bizonyítvány	Az Egészségügyi, Szociális és Családügyi Minisztérium illetékes testülete.	1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Irlanda	Certificate of specialist dentist in orthodontics	Competent authority recognised for this purpose by the competent minister.	28 de janeiro de 1980.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Itália	Diploma di specialista in Ortognatodonzia	Università	21 de maio de 2005.
Letónia	«Sertifikāts» - kompetentas iestādes izsniegt dokumenti, kas apliecinā, ka persona ir nokārtojusi sertifikācijas eksāmenu ortodontijā.	Latvijas Ārstu biedrba	1 de maio de 2004.
Lituânia	Rezidentūros pažymėjimas, nurodantis suteiktą gydytojo ortodonto profesinę kvalifikaciją.	Universitetas	1 de maio de 2004.
Malta	Čertifikat ta' specjalista dentali fl-Ortodonzja	Kumitat ta' Approvazzjoni dwar Specjalisti	1 de maio de 2004.
Países Baixos	Bewijs van inschrijving als orthodontist in het Specialistenregister.	Specialisten Registratie Commissie (SRC) van de Nederlandse Maatschappij tot bevordering der Tandheelkunde.	28 de janeiro de 1980.
Polónia	Dyplom uzyskania tytułu specjalisty w dziedzinie ortodoncji.	Centrum Egzaminów Medycznych	1 de maio de 2004.
Reino Unido	Certificate of completion of specialist training in orthodontics.	Competent authority recognised for this purpose.	28 de janeiro de 1980.
Suécia	Bevis om specialistkompetens i ortodonti	Socialstyrelsen	1 de janeiro de 1994.
Islândia			
Listenstaina			
Noruega	Bevis for gjennomgått spesialistutdanning i kjeveortopedi.	Odontologisk universitetsfakultet	1 de janeiro de 1994.

Cirurgia da boca

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Alemanha	Fachzahnärztliche Anerkennung für Oralchirurgie/Mundchirurgie.	Landeszahnärztekammer	28 de janeiro de 1980.
Bulgária	Свидетелство за призната специалност по «Орална хирургия».	Факултет по дентална медицина към Медицински университет.	1 de janeiro de 2007.
Chipre	Πιστοποιητικό Αναγνώρισης του Ειδικού Οδοντίατρου στην Στοματική Χειρουργική.	Οδοντιατρικό Συμβούλιο	1 de maio de 2004.
Dinamarca	Bevis for tilladelse til at betegne sig som specialtandlæge i hospitalsodontologi.	Sundhedsstyrelsen	28 de janeiro de 1980
Eslovénia	Potrdilo o opravljenem specialističnem izpitu iz oralne kirurgije.	1 - Ministrstvo za zdravje 2 - Zdravniška zbornica Slovenije	1 de maio de 2004.
Finlândia	Erikoishammaslääkin tutkinto, suuja leuka-kirurgia/Specialtandläkar-examen, oral och maxillofacial kirurgi.	- Helsingin yliopisto/Helsingfors universitet. - Oulun yliopisto - Turun yliopisto	1 de janeiro de 1994.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Grécia	Tίτλος Οδοντιατρικής ειδικότητας της Γνωθοχειρουργικής (up to 31 december 2002).	– Νομαρχιακή Αυτοδιοίκηση – Νομαρχία	1 de janeiro de 2003.
Hungria	Dento-alveoláris sebészet szakorvosa bizonyítvány.	Az Egészségügyi, Szociális és Családügyi Minisztérium illetékes testülete.	1 de maio de 2004.
Irlanda	Certificate of specialist dentist in oral surgery	Competent authority recognized for this purpose by the competent minister.	28 de janeiro de 1980.
Itália	Diploma di specialista in Chirurgia Orale	Università	21 de maio de 2005.
Lituânia	Rezidentūros pažymėjimas, nurodantis suteiktą burnos chirurgo profesinę kvalifikaciją.	Universitetas	1 de maio de 2004
Malta	Čertifikat ta' speċjalista dentali fil-Kirurġija tal-ħalq.	Kumitat ta' Approvazzjoni dwar Speċjalisti.	1 de maio de 2004.
Países Baixos	Bewijs van inschrijving als kaakchirurg in het Specialistenregister.	Specialisten Registratie Commissie (SRC) van de Nederlandse Maats-chappij tot bevordering der Tandheelkunde.	28 de janeiro de 1980.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Data de referência
Polónia	Dyplom uzyskania tytułu specjalisty w dziedzinie chirurgii stomatologicznej.	Centrum Egzaminów Medycznych	1 de maio de 2004.
Reino Unido	Certificate of completion of specialist training in oral surgery.	Competent authority recognised for this purpose.	28 de janeiro de 1980.
Suécia	Bevis om specialist-kompetens i tandssystemets kirurgiska sjukdomar	Socialstyrelsen	1 de janeiro de 1994.
Islândia			
Listenstaina			
Noruega.	Bevis for gjennomgått spesialistutdanning i oralkirurgi.	Odontologisk universitetsfakultet	1 de janeiro de 1994.

4 – Veterinário

4.1 – Programa de estudos para os veterinários

O programa de estudos para obtenção do título de veterinário inclui, pelo menos, as disciplinas a seguir indicadas.

O ensino de uma ou mais disciplinas pode ser efetuado no âmbito de outras disciplinas ou em ligação com elas.

A – Disciplinas de base

- Física.
- Química.
- Biologia animal.
- Biologia vegetal.
- Matemáticas aplicadas às ciências biológicas.

B – Disciplinas específicas

Ciências fundamentais:

Anatomia (incluindo histologia e embriologia);

Fisiologia;

Bioquímica;

Genética;

Farmacologia;

Farmácia;

Toxicologia;

Microbiologia;

Imunologia;

Epidemiologia;

Deontologia.

Ciências clínicas:

Obstetrícia;

Patologia (incluindo anatomia patológica);

Parasitologia;

Medicina e cirurgia clínicas (incluindo anestesiologia);

Clínica dos animais domésticos, aves de capoeira e outras espécies animais;

Medicina preventiva;

Radiologia;

Reprodução e problemas da reprodução;

Polícia sanitária;

Medicina legal e legislação veterinária;

Terapêutica;

Propedêutica.

Produção animal:

Produção animal;

Nutrição;

Agronomia;

Economia rural;

Criação e saúde dos animais;

Higiene veterinária;

Etologia e proteção animal.

Higiene alimentar:

Inspeção e controlo dos géneros alimentícios animais ou de origem animal;

Higiene e tecnologia alimentares;

Trabalhos práticos (incluindo os trabalhos práticos nos locais de abate e de tratamento dos géneros alimentícios).

A formação prática pode revestir a forma de estágio, desde que seja a tempo inteiro sob a orientação direta da autoridade ou organismo competente e não exceda seis meses num período global de cinco anos de estudos.

A repartição do ensino teórico e prático entre os diferentes grupos de disciplinas deve ser ponderada e coordenada de forma a que os conhecimentos e a experiência possam ser adquiridos de modo adequado para permitir que o veterinário cumpra o conjunto das suas tarefas.

4.2 – Títulos de formação de veterinário

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
Alemanha	Zeugnis über das Ergebnis des Dritten Abschnitts der Tierärztlichen Prüfung und das Gesamtergebnis der Tierärztlichen Prüfung.	Der Vorsitzende des Prüfungsausschusses für die Tierärztliche Prüfung einer Universität oder Hochschule.		21 de dezembro de 1980.
Áustria	– Diplom-Tierarzt – Magister medicinae veterinariae	Universität	- Doktor der Veterinärmedizin. - Doctor medicinae veterinariae. - Fachtierarzt	1 de janeiro de 1994.
Bélgica	Diploma van dierenarts/Diplôme de docteur en médecine vétérinaire.	– De universiteiten/Les universités – De bevoegde Examencommissie van de Vlaamse Gemeenschap / Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française		21 de dezembro de 1980.
Bulgária	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен магистър по спец-иалност Ветеринарна медицина с професионална квалификация Ветеринарен лекар.	– Лесотехнически университет — Факултет по ветеринарна медицина. – Тракийски университет — Факултет по ветеринарна медицина.		1 de janeiro de 2007.
Chipre	Πιετοποιητικό Εγγραφής Κτηνιάτρου.	Kτηνιατρικό Συμβούλιο		1 de maio de 2004.
Croácia	Diploma «doktor veterinarske medicine/doktorica veterinarske medicine»	Veterinarski fakultet Sveučilišta u Zagrebu		1 de julho de 2013.
Dinamarca	Bevis for bestået kandidateksamten i veterinærvidenskab	Kongelige Veterinær- og Landbohøjskole		21 de dezembro de 1980.
Eslováquia	Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «doktor veteri-nárskej medicíny» («MVDr.»)	Univerzita veterinárskeho lekárstva		1 de maio de 2004.
Eslovénia	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «doktor veterinarske medicine/doktorica veterinarske medicine».	Univerza	Spričevalo o opravljenem državnem izpitu s področja veterinarstva.	1 de maio de 2004.
Espanha	Título de Licenciado en Veterinaria	– Ministerio de Educación y Cultura. – El rector de una universidad.		1 de janeiro de 1986.
Estónia	Diplom: tätnud veterinaarmedit-siini õppekava.	Eesti Põllumajandusülikool.		1 de maio de 2004.
Finlândia	Eläinlääketieteen lisensiaatin tutkinto/Veterinärmedicine licentia-texamen.	Helsingin yliopisto/Helsingfors universitet.		1 de janeiro de 1994.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
França	Diplôme d'Etat de docteur vétérinaire.			21 de dezembro de 1980
Grécia	Πτυχίο Κτηνιατρικής.	Πανεπιστήμιο Θεσσαλονίκης και Θεσσαλίας.		1 de janeiro de 1981.
Hungria	Állatorvos doktor oklevél — dr. med. vet.	Szent István Egyetem Állatorvos-tudományi Kar.		1 de maio de 2004
Irlanda	– Diploma of Bachelor in/of Veterinary Medicine (MVB). – Diploma of Membership of the Royal College of Veterinary Surgeons (MRCVS).			21 de dezembro de 1980.
Itália	Diploma di laurea in medicina veterinaria.	Università	Diploma di abilitazione all'esercizio della medicina veterinaria.	1 de janeiro de 1985.
Letónia	Veterinārārsta diploms	Latvijas Lauksaimniecības Universitāte.		1 de maio de 2004.
Lituânia	Aukštojo mokslo diplomas (veterinarijos gydytojo (DVM)).	Lietuvos Veterinarijos Akademija.		1 de maio de 2004.
Luxemburgo	Diplôme d'Etat de docteur en médecine vétérinaire.	Jury d'examen d'Etat		21 de dezembro de 1980.
Malta	Liċenzja ta' Kirurgu Veterinarju	Kunsill tal-Kirurġi Veterinarji		1 de maio de 2004.
Países Baixos	Getuigschrift van met goed gevolg afgelegd diergeneeskundig / veeartsenijkundig examen.			21 de dezembro de 1980.
Polónia	Dyplom lekarza weterynarii	1 - Szkoła Główna Gospodarstwa Wiejskiego w Warszawie. 2 - Akademia Rolnicza we Wrocławiu. 3 - Akademia Rolnicza w Lublinie 4 - Uniwersytet Warmińsko-Mazurski w Olsztynie.		1 de maio de 2004.
Portugal	Carta de curso de licenciatura em medicina veterinária.	Universidade		1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	1 - Bachelor of Veterinary Science (BVSc). 2 - Bachelor of Veterinary Science (BVSc). 3 - Bachelor of Veterinary Medicine (BvetMB). 4 - Bachelor of Veterinary Medicine and Surgery (BVM&S). 5 - Bachelor of Veterinary Medicine and Surgery (BVM&S). 6 - Bachelor of Veterinary Medicine (BvetMed).	1 - University of Bristol. 2 - University of Liverpool. 3 - University of Cambridge. 4 - University of Edinburgh. 5 - University of Glasgow. 6 - University of London.		21 de dezembro de 1980.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Data de referência
República Checa	<ul style="list-style-type: none"> – Diplom o ukončení studia ve tudijním programu veterinární lékařství (doktor veterinární medicíny, MVDr.). – Diplom o ukončení studia ve studijním programu veterinární hygiena a ekologie (doktor veterinární medicíny, MVDr.). 	Veterinární univerzity v republice.		1 de maio de 2004.
Roménia	Diplomă de licență de doctor medic veterinar.	Universitatej		1 de janeiro de 2007.
Suécia	Veterinärexamen	Sveriges Lantbruksuniversitet		1 de janeiro de 1994.
Islândia	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	1 de maio de 1995.
Noruega	Vitnemål for fullført grad candidata/ candidatus medicinae veterinariae, short form: cand. med.vet.	Norges veterinærhøgskole		1 de janeiro de 1994.

5 – Parteira

5.1 – Programa de estudos para as parteiras (vias de formação I e II)

O programa de estudos para obtenção do título de parteira inclui as duas vertentes seguintes:

A – Ensino teórico e técnico

Disciplinas de base:

- Noções fundamentais de anatomia e de fisiologia;
- Noções fundamentais de patologia;
- Noções fundamentais de bacteriologia, virologia e parasitologia;
- Noções fundamentais de biofísica, bioquímica e radiologia;
- Pediatria, nomeadamente no que respeita ao recém-nascido;
- Higiene, educação sanitária, prevenção das doenças, rastreio precoce;
- Nutrição e dietética, nomeadamente no que respeita à alimentação da mulher, do recém-nascido e do lactente;
- Noções fundamentais de sociologia e problemas da medicina social;

- Noções fundamentais de farmacologia;
- Psicologia;
- Pedagogia;
- Legislação sanitária e social e organização sanitária;
- Deontologia e legislação profissional;
- Educação sexual e planeamento familiar;
- Proteção jurídica da mãe e da criança.

Disciplinas específicas das atividades de parteira:

- Anatomia e fisiologia;
- Embriologia e desenvolvimento do feto;
- Gravidez, parto e puerpério;
- Patologia ginecológica e obstétrica;
- Preparação para o parto e para a maternidade e paternidade, incluindo os aspectos psicológicos;
- Preparação do parto (incluindo o conhecimento e a utilização domaterial obstétrico);
- Analgesia, anestesia e reanimação;
- Fisiologia e patologia do recém-nascido;
- Cuidados e vigilância do recém-nascido;
- Fatores psicológicos e sociais.

B – Ensino prático e ensino clínico

Este ensino é ministrado sob orientação apropriada:

- Consultas de grávidas incluindo, pelo menos, 100 exames pré-natais;
- Vigilância e cuidados dispensados a, pelo menos, 40 parturientes;
- Realização pelo aluno de pelo menos 40 partos; quando este número não puder ser atingido por falta de parturientes, pode ser reduzido, no mínimo, a 30, na condição de o aluno participar, para além daqueles, em 20 partos;
- Participação ativa em partos de apresentação pélvica. Em caso de impossibilidade devido a um número insuficiente de partos de apresentação pélvica, deverá ser realizada uma formação por simulação;
- Prática de episiotomia e iniciação à sutura. A iniciação incluirá um ensino teórico e exercícios clínicos. A prática da sutura inclui a suturação de episiotomias e rasgões simples do períneo, que pode ser realizada de forma simulada se tal for indispensável;
- Vigilância e cuidados prestados a 40 grávidas, durante e depois do parto, em situação de risco;
- Vigilância e cuidados, incluindo exame, de pelo menos 100 parturientes e recém-nascidos normais;
- Observações e cuidados a recém-nascidos que necessitem de cuidados especiais, incluindo crianças nascidas antes do tempo e depois do tempo, bem como recém-nascidos de peso inferior ao normal e recém-nascidos doentes;
- Cuidados a mulheres que apresentem patologias no domínio da ginecologia e da obstetrícia;
- Iniciação aos cuidados em medicina e cirurgia. A iniciação incluirá um ensino teórico e exercícios clínicos.

O ensino teórico e técnico deve ser ponderado e coordenado com o ensino clínico (parte B do programa), de tal modo que os conhecimentos e experiências previstos neste anexo possam ser adquiridos de forma adequada.

O ensino clínico deve ser efetuado sob forma de estágios orientados nos serviços de um centro hospitalar ou em outros serviços de saúde aprovados pelas autoridades ou organismos competentes. Durante essa formação, os formandos participarão nas atividades dos serviços em causa, na medida em que contribuam para a sua formação, e serão iniciados nas responsabilidades que as atividades de parteira implicam.

5.2 – Títulos de formação de parteira

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Alemanha	Zeugnis über die staatliche Prüfung für Hebammen und Entbindungspfleger.	Staatlicher Prüfungsausschuss	- Hebamme - Entbindungspfleger	23 de janeiro de 1983.
Áustria	Hebammen-Diplom	– Hebammenakademie – Bundeshebammenlehranstalt	Hebamme	1 de janeiro de 1994.
Bélgica	Diploma van vroedvrouw/Diplôme d'accoucheuse.	- De erkende opleidingsinstituten / Les établissements d'enseignement. - De bevoegde Examen-commissie van de Vlaamse Gemeenschap / Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française.	Vroedvrouw/Accoucheuse.	23 de janeiro de 1983
Bulgária	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Бакалавър» професионална квалификация «Акушерка».	Университет	Акушерка	1 de janeiro de 2007.
Chipre	Δίπλωμα στο μεταβασικό πρόγραμμα Μαιευτικής.	Νοσηλευτική Σχολή	Εγγεγραμμένη Μαία.	1 de maio de 2004.
Croácia	Svjedodžba «prvostupnik (baccalaureus) primaljstva/sveučilišna prvostupnica (baccalaurea) primaljstva»	— Medicinski fakulteti sveučilišta u Republici Hrvatskoj — Sveučilišta u Republici Hrvatskoj — Veleučilišta i visoke škole u Republici Hrvatskoj	Prvostupnik (baccalaureus) primaljstva/ Prvostupnica (baccalaurea) primaljstva	1 de julho de 2013.
Dinamarca	Bevis for bestået jordemoderek-samen.	Danmarks jordemoderskole	Jordemoder	23 de janeiro de 1983
Eslováquia	1 - Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «bakalár z pôrodnej asistencie» («Bc.»). 2 - Absolventský diplom v študijnom odbore diplomovaná pôrodná asistentka.	1 - Vysoká škola 2 - Stredná zdravotnícka škola	Pôrodná asistentka	
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Eslovénia	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naslov «diplomirana babica/diplomirani babičar»	1 – Univerza 2 – Visoka strokovna šola	Diplomirana babica/diplomirani babičar	
Espanha	- Título de Matrona - Título de Asistente obstétrico (matrona). - Título de Enfermería obstétrica-ginecológica.	Ministerio de Educación y Cultura	- Matrona - Asistente obstétrico	1 de janeiro de 1986.
Estónia	Diplom ämmaemanda erialal	1 – Tallinna Meditsiinikool 2 – Tartu Meditsiinikool	Ämmaemand	1 de maio de 2004.
Finlândia	1 – Kätilön tutkinto/barnmorskeexamens. 2. Sosiaali- ja terveysalan ammattikorkeakoulututkinto,	1 – Terveydenhuoltooppi-laitokset/hälsovårdsläroanstalter. 2 – Ammattikorkeakoulut / Yrkeshögskolor.	Kätilö/Barnmorska	

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
	kätilö (AMK)/ yrkeshögskoleexameninom hälsovård och det sociala området, barnmorska (YH).			
França	Diplôme de sage-femme	L'Etat	Sage-femme	23 de janeiro de 1983.
Grécia	1 – Πτυχίο Τμήματος Μαιευτικής Τεχνολογικών κπαιδευτικών Ιδρυμάτων (Τ.Ε.Ι.). 2 – Πτυχίο του Τμήματος Μαΐων της Ανωτέρας Σχολής Στελεχών Υγείας και Κοινων. Πρόνοιας (ΚΑΤΕΕ). 3 – Πτυχίο Μαίας Ανωτέρας Σχολής Μαΐων.	1 – Τεχνολογικά Εκπαιδευτικά Ιδρύματα (Τ.Ε.Ι.). 2 – ΚΑΤΕΕ Υπουργείου Εθνικής Παιδείας και Θρησκευμάτων. 3 – Υπουργείο Υγείας και Πρόνοιας.	– Μαία – Μαιευτής	23 de janeiro de 1983.
Hungria	Szülésznn bizonnytvány.	Iskola/főiskola	Szülésznn	1 de maio de 2004.
Irlanda	Certificate in Midwifery	An Board Altranais	Midwife	23 de janeiro de 1983.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Itália	Diploma d'ostetrica	Scuole riconosciute dallo Stato	Ostetrica	23 de janeiro de 1983.
Letónia	Diploms par vecmātes kvalifikācijas iegusanu.	Māsu skolas	Vecmāte	1 de maio de 2004.
Lituânia	1 – Aukštojo mokslo diplomas, nurodantį suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesinę kvalifikaciją, ir profesinės kvalifikacijos pažymėjimas, nurodantis suteiktą akušerio profesinę kvalifikaciją. — Pažymėjimas, liudijantis profesinę praktiką akušerijoje. 2 – Aukštojo mokslo diplomas (neuniversitetinės studijos), nurodantį suteiktą bendrosios praktikos slaugytojo profesinę kvalifikaciją, ir profesinės kvalifikacijos pažymėjimas, nurodantis suteiktą akušerio profesinę kvalifikaciją. — Pažymėjimas, liudijantis profesinę praktiką akušeri-joje 3 – Aukštojo mokslo diplomas (neuniversitetinės studijos), nurodantį suteiktą akuserio profesinę kvalifikaciją.	1 – Universitetas 2 – Kolegija 3 – Kolegija	Akušeris	1 de maio de 2004.
Luxemburgo	Diplôme de sage-femme	Ministère de l'éducation nationale, de la formation professionnelle et des sports.	Sage-femme	23 de janeiro de 1983.
Malta	Lawra jew diploma fl- Istudji tal-Qwiebel	Universita' ta' Malta	Qabla	1 de maio de 2004.
País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Título profissional	Data de referência
Países Baixos	Diploma van verloskundige	Door het Ministerie van Volksgezondheid, Welzijn en Sport erkende opleidings-instellingen.	Verloskundige	23 de janeiro de 1983.
Polónia	- Dyplom ukończenia studiów wyższych na kierunku położnictwo z tytułem «magister położnictwa». - Dyplom ukończenia studiów wyższych zawodowych na kierunku/specjalności położnictwo z tytułem «licenciat położnictwa».	Instytucja prowadząca kształcenie na poziomie wyższym uznana przez właściwe władze (Instituição de ensino superior reconhecida pelas autoridades competentes).	- Położna - Pielegniarka	1 de maio de 2004.
Portugal	1 – Diploma de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica. 2 – Diploma/carta de curso de estudos superiores especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica. 3 – Diploma (do curso de pós-licenciatura) de especialização em enfermagem de saúde materna e obstétrica.	1 – Ecolas de Enfermagem. 2 – Escolas Superiores de Enfermagem. 3 – Escolas Superiores de Enfermagem. — Escolas Superiores de Saúde	Enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	1 de janeiro de 1986.
Reino Unido	Statement of registration as a Midwife on part 10 of the register kept by the United Kingdom Central Council for Nursing, Midwifery and Health visiting.	Various	Midwife.	
República Checa	1 – Diplom o ukončení studia ve studijním programu ošetřovatelství ve studijním oboru porodní asistentka (bakalář, Bc.). — Vysvědčení o státní závěrečné zkoušce. 2 – Diplom o ukončení studia ve studijním oboru diplomovaná porodní asistentka (diplomovaný specialista, DiS.). — Vysvědčení o absolvioriu.	1 – Vysoká škola zřízená nebo uznaná státem. 2 – Vyšší odborná škola zřízená nebo uznaná státem.	Porodní asistentka/porodní asistent.	1 de maio de 2004.
Roménia	Diplomă de licență de moașă	Universități	Moașă.	
Suécia	Barnmorskeexamen	Universitet eller högskola	Barnmorska.	
Islândia	1 – Embættispróf í ljósmóðurfræði. 2 – Próf í ljósmæðrafræðum	1 – Háskóli Íslands 2 – Ljósmæðraskóli Íslands	Ljósmóðir	1 de janeiro de 1994.
Listenstaina	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo	Autoridades competentes	Hebamme	1 de maio de 1995.
Noruega	Vitnemål for bestått jordmorutdanning.	Høgskole	Jordmor	1 de janeiro de 1994.

6 – Farmacêutico

6.1 – Programa de estudos para os farmacêuticos

- Biologia vegetal e animal.
- Física.
- Química geral e inorgânica.
- Química orgânica.
- Química analítica.
- Química farmacêutica, incluindo análise dos medicamentos.
- Bioquímica geral e aplicada (médica).
- Anatomia e fisiologia; terminologia médica.
- Microbiologia.
- Farmacologia e farmacoterapia.
- Tecnologia farmacêutica.
- Toxicologia.
- Farmacognose
- Legislação e, se for caso disso, deontologia.

A repartição entre o ensino teórico e prático deve, para cada disciplina constante do programa mínimo de estudos, dar suficiente importância à teoria a fim de conservar o carácter universitário do ensino.

6.2 – Títulos de formação de farmacêutico

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o diploma	Data de referência
Alemanha	Zeugnis über die Staatliche Pharmazeutische Prüfung.	Zuständige Behörden		1 de outubro de 1987.
Áustria	Staatliches Apothekerdiplom.	Bundesministerium für Arbeit, Gesundheit und Soziales.		1 de outubro de 1994.
Bélgica	Diploma van apotheker/Diplôme de pharmacien.	— De universiteiten/Les universités — De bevoegde Examenscommissie van de Vlaamse Gemeenschap/Le Jury compétent d'enseignement de la Communauté française.		1 de outubro de 1987.
Bulgária	Диплома за висше образование на образователно-квалификационна степен «Магистър» по «Фармация» сп. професионална квалификация «Магистър-фармацевт».	Фармацевтичен факултет към Медицински университет.		1 de janeiro de 2007.
Chipre	Πιστοποιητικό Εγγραφής Φαρμακο- ποιού.	Συμβούλιο Φαρμακευτικής		1 de maio de 2004.
Croácia	Diploma «magistar farmacije/magistra farmacije»	– Farmaceutsko-biokemijski fakultet Sveučilišta u Zagrebu – Medicinski fakultet Sveučilišta u Splitu – Kemijsko-tehnološki fakultet Sveučilišta u Splitu		1 de julho de 2013.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o diploma	Data de referência
Dinamarca	Bevis for bestået farmaceutisk kandidateksamten.	Danmarks Farmaceutiske Højskole		1 de outubro de 1987.
Eslováquia	Vysokoškolský diplom o udelení akademického titulu «magister farmácie» («Mgr.»).	Vysoká škola		1 de maio de 2004.
Eslovénia	Diploma, s katero se podeljuje strokovni naziv «magister farmacije/magistra farmacije».	Univerza	Potrdilo o opravljenem strokovnem izpitu za poklic magister farmacije/magistra farmacije.	1 de maio de 2004.
Espanha	Título de Licenciado en Farmacia.	– Ministerio de Educación y Cultura – El rector de una universidad		1 de outubro de 1987.
Estónia	Diplom proviisori õppekava läbi-misest	Tartu Ülikool		1 de maio de 2004.
Finlândia	Proviisorin tutkinto/Provisorexamen.	– Helsingin yliopisto/Helsingforsuniversitet. – Kuopion yliopisto		1 de outubro de 1994.
França	– Diplôme d'Etat de pharmacien. – Diplôme d'Etat de docteur en pharmacie.	Universités		1 de outubro de 1987.
Grécia	Άδεια άσκησης φαρμακευτικού επαγγέλματος.	Noμαρχιακή Αυτοδιοίκηση		1 de outubro de 1987.
Hungria	Okleveles gyógyszerész oklevél (magister pharmaciae, röv: mag. Pharm.).	Egyetem		1 de maio de 2004.
Irlanda	Certificate of Registered Pharmaceutical Chemist			1 de outubro de 1987.
Itália	Diploma o certificato di abilitazione all'esercizio della professione di farmacista ottenuto in seguito ad un esame di Stato.	Università		1 de novembro de 1993.
Letónia	Farmaceaita diploms	Universitātes tipa augstskola		1 de maio de 2004.
Lituânia	Aukštojo mokslo diplomas, nurodantis suteikta vaistininko profesinę kvalifikaciją.	Universitetas		1 de maio de 2004.
Luxemburgo	Diplôme d'Etat de pharmacien	Jury d'examen d'Etat + visa du ministre de l'éducation nationale.		1 de outubro de 1987.
Malta	Lawrja fil-farmaċija.	Universita' ta' Malta		1 de maio de 2004.
Países Baixos	Getuigschrift van met goed gevolg afgelegd apothekersexamen.	Faculteit Farmacie		1 de outubro de 1987.
Polónia	Dyplom ukończenia studiów wyższych na kierunku farmacja z tytułem magistral.	1 – Akademia Medyczna 2 – Uniwersytet Medyczny 3 – Collegium Medicum Uniwersytetu Jagiellońskiego		1 de maio de 2004.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o diploma	Data de referência
Portugal	Carta de curso de licenciatura em Ciências Farmacêuticas.	Universidades		1 de outubro de 1987.
Reino Unido	Certificate of Registered Pharmaceutical Chemist.			1 de outubro de 1987.
República Checa	Diplom o ukončení studia ve studijním programu farmacie (magistr, Mgr.).	Farmaceutická fakulta univerzity v České republice.	Vysvědčení o státní závěrečné zkoušce.	1 de maio de 2004
Roménia	Diplomă de licență de farmacist.	Universități		1 de janeiro de 2007.
Suécia	Apotekarexamen	Uppsala universitet		1 de outubro de 1994.
Islândia	Próf í lyfjafræði	Háskóli Íslands		1 de janeiro de 1994.
Listenstaina	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo.	Autoridades competentes	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes.	1 de maio de 1995.
Noruega	Vitnemål for fullført grad candidata/candidatus pharmaciae, short form: cand.pharm.	Universitetsfakultet		1 de janeiro de 1994.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Bélgica	1. Architect/Architecte 2. Architect/Architecte 3. Architect 4. Architect/Architecte 5. Architect/Architecte 6. Burgelijke ingenieur-architect 1. Architecte/Architect 2. Architecte/Architect 3. Architect 4. Architecte/Architect 5. Architecte/Architect 6. Ingénieur-civil architecte	1. Nationale hogescholen voor architectuur. 2. Hogere-architectuur-instituten. 3. Provinciaal Hoger Instituut voor Architectuur te Hasselt. 4. Koninklijke Academies voor Schone Kunsten 5. Sint-Lucasscholen 6. Faculteiten Toegepaste Wetenschappen van de Universiteiten. 6. «Faculté Polytechnique» van Mons. 1. Ecoles nationales supérieures d'architecture. 2. Instituts supérieurs d'architecture. 3. Ecole provinciale supérieure d'architecture de Hasselt. 4. Académies royales des Beaux-Arts. 5. Ecoles Saint-Luc 6. Facultés des sciences appliquées des universités. 6. Faculté polytechnique de Mons.		1988/1989

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Croácia				
Dinamarca	Arkitekt cand – Arch	— Kunstakademiet Arkitektskole i København; — Arkitektskolen i Århus		1988/1989
Espanha	Título oficial de arquitecto	Rectores de las universidades enumeradas a continuación: — Universidad politécnica de Cataluña, escuelas técnicas superiores de arquitectura de Barcelona o del Vallès; — Universidad politécnica de Madrid, escuela técnica superior de arquitectura de Madrid; — Universidad politécnica de Las Palmas, escuela técnica superior de arquitectura de Las Palmas; — Universidad politécnica de Valencia, escuela técnica superior de arquitectura de Valencia; — Universidad de Sevilla, escuela técnica superior de arquitectura de Sevilla; — Universidad de Valladolid, escuela técnica superior de arquitectura de Valladolid; — Universidad de Santiago de Compostela, escuela técnica superior de arquitectura de La Coruña; — Universidad del País Vasco, escuela técnica superior de arquitectura de San Sebastián; — Universidad de Navarra, escuela técnica superior de arquitectura de Pamplona; — Universidad de Alcalá de Henares, escuela politécnica de Alcalá de Henares; — Universidad Alfonso X El Sabio, centro politécnico superior de Villanueva de la Cañada; — Universidad de Alicante, escuela politécnica superior de Alicante;		1988/1989 1999/2000 1999/2000 1997/1998
Espanha		— Universidad Europea de Madrid; — Universidad de Cataluña, escuela técnica superior de arquitectura de Barcelona; — Universidad Ramón Llull, escuela técnica superior de arquitectura de La Salle; — Universidad S.E.K. de Segovia, centro de estudios integrados de arquitectura de Segovia; — Universidad de Granada, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Granada.		1998/1999 1999/2000 1998/1999 1999/2000 1994/1995

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Finlândia	Arkkitehdin tutkinto/Arkitektxamen.	<ul style="list-style-type: none"> – Teknillinen korkeakoulu /Tekniska högskolan (Helsinki). – Tampereen teknillinen korkeakoulu/Tammerfors tekniska högskola. – Oulun yliopisto/Uleåborgs universitet. 		1998/1999
França	1. Diplôme d' architecte DPLG, y compris dans le cadre de la formation professionnelle continue et de la promotion sociale. 2. Diplôme d'architecte ESA. 3. Diplôme d'architecte ENSAIS.	1. Le ministre chargé de l'architecture. 2. Ecole spéciale d'architecture de Paris. 3. Ecole nationale supérieure des arts et industries de Strasbourg, section architecture.		1988/1989
Grécia	Δίπλωμα αρχιτέκτονα — μηχανικού.	<ul style="list-style-type: none"> – Εθνικό Μετσόβιο Πολυτεχνείο (ΕΜΠ), τμήμα αρχιτεκτόνων — μηχανικών. – Αριστοτέλειο Πανεπιστήμιο Θεσσαλονίκης (ΑΠΘ), τμήμα αρχιτεκτόνων. – μηχανικών της Πολυτεχνικής σχολής. 	Βεβαίωση που χορηγεί το Τεχνικό Επιμελητήριο Ελλάδας (ΤΕΕ) και η οποία επιτρέπει την άσκηση δραστηριοτήτων στον τομέα της αρχιτεκτονικής.	1988/1989
Irlanda	1. Degree of Bachelor of Architecture (B.Arch. NUI). 2. Degree of Bachelor of Architecture (B.Arch.) (antes, até 2002 – degree standard diploma in architecture (Dip. Arch)) 3. Certificate of associateship (ARIAI) 4. Certificate of membership (MRIAI)	1. National University of Ireland to architecture graduates of University College Dublin 2. Dublin Institute of Technology, Bolton Street, Dublin (College of Technology, Bolton Street, Dublin) 3. Royal Institute of Architects of Ireland 4. Royal Institute of Architects of Ireland		1988/1989
Itália	Laurea in architettura	<ul style="list-style-type: none"> - Università di Camerino - Università di Catania – Sede di Siracusa - Università di Chieti - Università di Ferrara - Università di Firenze - Università di Genova - Università di Napoli Federico II - Università di Napoli II - Università di Palermo - Università di Parma - Università di Reggio Calabria - Università di Roma «La Sapienza» - Università di Roma III - Università di Trieste - Politecnico di Bari. - Politecnico di Milano - Politecnico di Torino - Istituto universitario di architettura di Venezia 	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	1988/1989
Itália	Laurea in ingegneria edile – architettura	<ul style="list-style-type: none"> – Università dell'Aquila – Università di Pavia – Università di Roma «La Sapienza» 	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica	1998/1999

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
			istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	
Itália	Laurea specialistica in ingegneria edile — architettura	<ul style="list-style-type: none"> — Università dell'Aquila — Università di Pavia — Università di Roma «La Sapienza» — Università di Ancona — Università di Basilicata – Potenza — Università di Pisa — Università di Bologna — Università di Catania — Università di Genova — Università di Palermo — Università di Napoli Federico II — Università di Roma – TorVergata — Università di Trento — Politecnico di Bari — Politecnico di Milano 	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	2003/2004
Itália	Laurea specialistica quinquennale in Architettura	Prima Facoltà di Architettura dell'Università di Roma «La Sapienza»	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	1998/1999
Itália	Laurea specialistica quinquennale in Architettura	<ul style="list-style-type: none"> — Università di Ferrara — Università di Genova — Università di Palermo — Politecnico di Milano — Politecnico di Bari 	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	1999/2000
Itália	Laurea specialistica quinquennale in Architettura	Università di Roma III	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente.	2003/2004

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Itália	Laurea specialistica in Architettura	– Università di Firenze – Università di Napoli II – Politecnico di Milano II	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	2004/2005
Países Baixos	1. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, afstudeerrichting architectuur. 2. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, differentiatie architectuur en urbanistiek. 3. Het getuigschrift hoger beroepsonderwijs, op grond van het met goed gevolg afgelegde examen verbonden aan de opleiding van de tweede fase voor beroepen op het terrein van de architectuur, afgegeven door de betrokken examencommissies van respectievelijk: –De Amsterdamse Hogeschool voor de Kunsten te Amsterdam; –De Hogeschool Rotterdam en omstreken te Rotterdam; –De Hogeschool Katholieke Leergangente Tilburg; –De Hogeschool voor de Kunstente Arnhem; –De Rijkshogeschool Groningen te Groningen; –De Hogeschool Maastricht te Maastricht.	1. Technische Universiteit te Delft. 2. Technische Universiteit te Eindhoven.	Verklaring van de Stichting Bureau Architectenregister die bevestigt dat de opleiding voldoet aan de normen van artikel 46.	1988/1989
Portugal	Carta de curso de licenciatura em Arquitectura e Urbanismo.	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.		1998/1999
		Escola Superior Gallaecia		2002/2003
	Carta de curso de licenciatura em Arquitetura.	Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.		1988/1989
		Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.		1991/1992
		Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada do Porto.		1991/1992
		Escola Superior Artística do		1991/1992

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
		Porto		
		Universidade Lusíada de Lisboa		1991/1992
Reino Unido	1. Diplomas in architecture. 2. Degrees in architecture. 3. Final examination 4. Examination in architecture 5. Examination Part II	1 -Universities – Colleges of Art – Schools of Art 2. Universities 3. Architectural Association 4. Royal College of Art 5. Royal Institute of British Architects	Certificate of architectural education, issued by the Architects Registration Board. The diploma and degree courses in architecture of the universities, schools and colleges of art should have met the requisite threshold standards as laid down in Article 46 of this Directive and in Criteria for validation published by the Validation Panel of the Royal Institute of British Architects and the Architects Registration Board. EU nationals who possess the Royal Institute of British Architects Part I and Part II certificates, which are recognised by ARB as the competent authority, are eligible. Also EU nationals who do not possess the ARB-recognised Part I and Part II certificates will be eligible for the Certificate of Architectural Education if they can satisfy the Board that their standard and length of education has met the requisite threshold standards of Article 46 of this Directive and of the Criteria for validation.	1988/1989
Suécia	Arkitektexamen	Chalmers Tekniska Högskola AB Kungliga Tekniska Högskolan Lunds Universitet		1998/1999
Islândia	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo	Autoridades competentes	Certificado de estágio fornecido pelas autoridades competentes	
Listenstaina	Dipl.-Arch. FH Für Architekturstudienkurse, die im akademischen Jahr 1999/2000 aufgenommen wurden, einschliesslich für Studenten, die das Studienprogramm Model B bis zum akademischen Jahr 2000/2001	Fachhochschule Liechtenstein		1999/2000

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
	belegten, vorausgesetzt dass sie sich im akademischen Jahr 2001/2002 einer zusätzlichen und kompensatorischen Ausbildung unterzogen.			
Noruega	— Sivilarkitekt	1. Norges teknisk-naturvitenskaplige universitet (NTNU); 2. Arkitektur- og Designhøgskolen i Oslo (AHO) (antes de 29 de outubro de 2004 Arkitekthøgskolen I Oslo); 3. Bergen Arkitekt Skole (BAS)		1997/1998
		1. Norges teknisk-naturvitenskaplige universitet (NTNU); 2. Arkitektur- og Designhøgskolen i Oslo (AHO) (antes de 29 de outubro de 2004 Arkitekthøgskolen I Oslo); 3. Bergen Arkitekt Skole (BAS)		1999/2000
	— Master i arkitektur	1. Norges teknisk-naturvitenskaplige universitet (NTNU); 2. Arkitektur- og Designhøgskolen i Oslo (AHO) (antes de 29 de outubro de 2004 Arkitekthøgskolen I Oslo); 3. Bergen Arkitekt Skole (BAS)		1998/1999
		1. Norges teknisk-naturvitenskaplige universitet (NTNU); 2. Arkitektur- og Designhøgskolen i Oslo (AHO) (antes de 29 de outubro de 2004 Arkitekthøgskolen I Oslo); 3. Bergen Arkitekt Skole (BAS)		2001/2002

ANEXO III

Direitos adquiridos aplicáveis às profissões objeto de reconhecimento com base na coordenação das condições mínimas de formação

Títulos de formação de arquiteto que beneficiam dos direitos adquiridos ao abrigo dos n.^{os} 1 e 2 do artigo 46.^º

País	Título de formação	Ano académico de referência
Alemanha	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas emitidos pelas escolas superiores de belas -artes (Dipl. -Ing., Architekt (HfK); – Diplomas emitidos pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das Technische Hochschulen, pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das universidades técnicas, pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das universidades e, quando estes estabelecimentos tenham sido agrupados em Gesamthochschulen, pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das Gesamthochschulen (Dipl. -Ing — e outras designações que poderão posteriormente ser atribuídas aos titulares destes diplomas); – Diplomas emitidos pela secção de arquitetura (Architektur/Hochbau) das Fachhochschulen e, quando estes estabelecimentos tenham sido agrupados em Gesamthochschulen, pela secção de arquitectura (Architektur/Hochbau) das Gesamthochschulen, acompanhados, quando a duração dos estudos for inferior a quatro anos mas tiver uma duração mínima de três anos, do certificado comprovativo de um período de experiência profissional de quatro anos na República Federal da Alemanha, emitido pelo organismo profissional nos termos da alínea a) do n.^º 1 e do n.^º 2 do artigo 44.^º (Ingenieur grad — e outras 	1987/1988

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>designações que poderão posteriormente ser atribuídas aos titulares destes diplomas;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Certificados (Prüfungszeugnisse) emitidos antes de 1 de Janeiro de 1973 pela secção de arquitectura das Ingenieurschulen e das Werkkunstschulen, acompanhados de uma declaração das autoridades competentes comprovativa da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projectos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efetiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 45.º da presente lei. 	
Áustria	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas emitidos pelas universidades técnicas de Viena e de Graz, bem como pela universidade de Innsbruck, facultade de engenharia civil e arquitectura, secções de arquitetura (Architektur), de engenharia civil (Bauingenieurwesen Hochbau) e de construção (Wirtschaftingenieurwesen — Bauwesen); – Diplomas emitidos pela Universidade de Engenharia Rural, secção de economia fundiária e economia das águas (Kulturtechnik und Wasserwirtschaft); – Diplomas emitidos pelo Colégio Universitário de Artes Aplicadas de Viena, secção arquitetura; – Diplomas emitidos pela Academia das Belas-Artes de Viena, secção arquitetura; – Diplomas de engenheiro reconhecido (Ing.), emitidos pelas escolas técnicas superiores ou pelas escolas técnicas de construção, acompanhados do certificado de «Baumeister» comprovativo de um mínimo de seis anos de experiência profissional na Áustria, sancionados por um exame; – Diplomas emitidos pelo Colégio Universitário de Desenho Industrial de Linz, secção arquitetura; – Certificados de qualificações para o exercício da profissão de engenheiro civil ou de engenheiro especializado no domínio da construção (Hochbau, Bauwesen, Wirtschaftsingenieurwesen — Bauwesen, Kulturtechnik und Wasserwirtschaft), emitidos nos termos da lei relativa aos técnicos da construção e das obras públicas (Ziviltechniker Gesetz, BGBl, n.º 156/1994). 	1997/1998
Bélgica	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas emitidos pelas escolas nacionais superiores de arquitetura ou pelos institutos superiores de arquitetura (architecte -architect); – Diplomas emitidos pela Escola Provincial Superior de Arquitectura de Hasselt (architect); – Diplomas emitidos pelas academias reais de belas -artes (architecte — architect); – Diplomas emitidos pelas escolas Saint-Luc (architecte — architect); – Diplomas universitários de engenheiro civil, acompanhados de um certificado de estágio emitido pela ordem dos arquitetos que confira direito ao uso do título profissional de arquitecto (architecte — architect); – Diplomas de arquitecto emitidos pelo júri central ou estatal de arquitectura (architecte — architect); – Diplomas de engenheiro civil/arquitecto e de engenheiro/arquitecto emitidos pelas faculdades de ciências aplicadas das universidades e pela faculdade politécnica de Mons (ingénieur — architecte, ingénieur -architect). 	1987/1988
Bulgária	<p>Diplomas emitidos por estabelecimentos de ensino superior acreditados, com a qualificação de «архитект» (arquiteto), «строителен инженер» (engenheiro civil) ou «инженер» (engenheiro), a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Университет за архитектура, строителство и геодезия — София: специалности «Урбанизъм» и «Архитектура» (Universidade de Arquitectura, Engenharia Civil e Geodesia — Sófia: especialidades «Urbanismo» e «Arquitectura ») e todas as especialidades de engenharia nas seguintes áreas: «конструкции на сгради и съоръжения» (construção de edifícios e estruturas), «пътища» (estradas), «транспорт» (transportes), «хидротехника и водно строителство» (hidrotécnica e hidroconstruções), «мелиорации и др.» (irrigação, etc.); – Os diplomas emitidos por universidades técnicas e estabelecimentos de ensino superior para construção nas áreas de: «електро – и топлотехника» (electrotecnia e termotecnica), «съобщителна и комуникационна техника» (técnicas e tecnologias das telecomunicações), «строителни технологии» (tecnologias de construção), «приложна геодезия» (geodesia aplicada) e «ландшафт и др.» (paisagismo, etc.) na área da construção. 	2009/2010

País	Título de formação	Ano académico de referência
	A fim de exercer actividades de desenho nos domínios da arquitectura e da construção, os diplomas têm de ser acompanhados de um «придружени от удостоверение за проектантска правоспособност» (Certificado de Capacidade Jurídica em matéria de Desenho), emitido pela «Камарата на архитектите» (Ordem dos Arquitectos) e pela «Камарата на инженерите в инвестиционното проектиране» (Ordem dos Engenheiros em Desenho de Instalações), que confere o direito de exercer actividades no domínio do desenho de instalações.	
Chipre	– Βεβαίωση Εγγραφής στο Μητρώο Αρχιτεκτόνων που εκδίδεται από το Επιστημονικό και Τεχνικό Επιμελητήριο Κύπρου (certificado de inscrição na Ordem dos Arquitectos, emitido pela Secção Científica e Técnica de Chipre (ETEK))	2006/2007
Croácia	<ul style="list-style-type: none"> – Diploma «magistar inženjer arhitekture i urbanizma/Magistra inženjerka arhitekture i urbanizma» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; – Diploma «magistar inženjer arhitekture/Magistra inženjerka arhitekture» concedido pela Građevinsko–arhitektonski fakultet Sveučilišta u Splitu; – Diploma «magistar inženjer arhitekture/Magistra inženjerka arhitekture» concedido pela Fakultet građevinarstva, arhitekture i geodezije Sveučilišta u Splitu; – Diploma «diplomirani inženjer arhitekture» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; – Diploma «diplomirani inženjer arhitekture/Diplomirana inženjerka arhitekture» concedido pela Građevinsko–arhitektonski fakultet Sveučilišta u Splitu; – Diploma «diplomirani inženjer arhitekture/Diplomirana inženjerka arhitekture» concedido pela Fakultet građevinarstva, arhitekture i geodezije Sveučilišta u Splitu; – Diploma «diplomirani arhitektonski inženjer» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; – Diploma «inženjer» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu; – Diploma «inženjer» concedido pela Arhitektonsko–građevinsko–geodetski fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonski odjel Arhitektonsko–građevinsko–geodetskog fakulteta; – Diploma «inženjer» concedido pela Tehnički fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonski odsjek Tehničkog fakulteta; – Diploma «inženjer» concedido pela Tehnički fakultet Sveučilišta u Zagrebu pelos estudos concluídos na Arhitektonsko–inženjerski odjel Tehničkog fakulteta; – Diploma «inženjer arhitekture» concedido pela Arhitektonski fakultet Sveučilišta u Zagrebu. <p>Todos os diplomas devem ser acompanhados de um certificado comprovativo da inscrição na Ordem Croata de Arquitectos (Hrvatska komora arhitekata), emitido pela Ordem Croata de Arquitectos de Zagrebe.</p>	3.º ano académico após a adesão
Dinamarca	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas emitidos pelas escolas nacionais de arquitetura de Copenhaga e de Arhus (architekt); – Certificado de aprovação emitido pela comissão dos arquitectos nos termos da Lei n.º 202 de 28 de maio de 1975 (registeret arkitekt); – Diplomas emitidos pelas escolas superiores de engenharia civil (bygningskonstruktør), acompanhados de uma declaração das autoridades competentes comprovativa da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projetos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efetiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 45.º da presente lei. 	1987/1988
Espanha	Título oficial de arquitecto (título oficial de arquitecto) concedido pelo Ministério da Educação e da Ciência ou pelas universidades.	1987/1988
Estónia	Diplom arhitektuuri erialal, väljastatud Eesti Kunstiakadeemia arhitektuuri teaduskonna poolt alates 1996 — aastast (diploma de estudos de arquitectura, emitido pela Faculdade de Arquitectura da Academia de Artes da Estónia desde 1996) väljastatud Tallinna Kunstiülikooli poolt 1989 -1995 (emitido pela Universidade de Arte de Tallin em 1989 -1995), väljastatud	2006/2007

País	Título de formação	Ano académico de referência
	Eesti NSV Riikliku Kunstiins-tituudi poolt 1951 -1988 (emitido pelo Instituto de Arte do Estado da República Socialista Soviética da Estónia em 1951 - 1988).	
Eslovénia	<ul style="list-style-type: none"> – «Univerzitetni diplomirani inženir arhitekture/univerzitetna diplomirana inženirka arhitekture» (diploma universitário em arquitectura) emitido pela faculdade de arquitetura, acompanhado de um certificado da autoridade competente no domínio da arquitectura reconhecido por lei, que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura; – Diploma universitário emitido por faculdades técnicas que concede o título de «univerzitetni diplomirani inženir (univ.dipl.inž.)/univerzitetna diplomirana inženirka» acompanhado de um certificado da autoridade competente no domínio da arquitectura reconhecido por lei, que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitetura. 	2006/2007
Eslováquia	<ul style="list-style-type: none"> – Diploma na área de «arquitectura e construção civil» («architektúra a pozemné staveľstvo») emitido pela Universidade Técnica da Eslováquia (Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1950 a 1952 (título: Ing.); – Diploma na área de «arquitectura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Arquitectura e Construção Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry a pozemného staveľstva, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1952 a 1960 (título: Ing — arch.); – Diploma na área de «construção civil» («pozemné staveľstvo») emitido pela Faculdade de Arquitectura e Construção Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry a pozemného staveľstva, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1952 a 1960 (título: Ing.); – Diploma na área de «arquitectura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1961 a 1976 (título: Ing — arch.); – Diploma na área de «construção civil» («pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade – Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1961 a 1976 (título: Ing.); – Diploma na área de «arquitetura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, desde 1977 (título: Ing — arch.); – Diploma na área de «urbanismo» («urbanizmus») emitido pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, desde 1977 (título: Ing — arch.); – Diploma na área de «construção civil» («pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, de 1977 a 1997 (título: Ing.); – Diploma na área de «arquitectura e construção civil» («architektúra a pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, desde 1998 (título: Ing.); – Diploma na área de «construção civil — especialização: arquitetura» («pozemné stavby — špecializácia: architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, de 2000 a 2001 (título: Ing.); – Diploma na área de «construção civil e arquitectura» («pozemné stavby a architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta — Slovenská technická univerzita) de Bratislava, desde 2001 (título: Ing.); – Diploma na área de «arquitectura» («architektúra») emitido pela Academia de Belas Artes e Design (Vysoká škola výtvarných umení) de Bratislava, desde 1969 (título: Akad — arch — até 1990; Mgr — de 1990 a 1992; Mgr — arch — de 1992 a 1996; Mgr — art — desde 1997); – Diploma na área de «construção civil» («pozemné staveľstvo») emitido 	2006/2007

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica (Stavebná fakulta, Technická univerzita) de Košice de 1981 a 1991 (título: Ing.);</p> <p>Acompanhados de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Certificado de autorização emitido pela Ordem dos Arquitetos da Eslováquia (Slovenská komora architektov) secção de Bratislava, sem qualquer especificação da área ou da área da «construção civil» («pozemné stavby») ou da «afetação dos solos» («územné plánovanie»); – Certificado de autorização emitido pela Ordem dos Engenheiros Civis da Eslováquia (Slovenská komora stavebných inžinierov) secção de Bratislava, da área da construção civil («pozemné stavby»). 	
Finlândia	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas emitidos pelos departamentos de arquitetura das universidades técnicas e da Universidade de Oulu (arkkitehti/arkitekt); – Diplomas emitidos pelos institutos de tecnologia (rakennussarkkitehti/byggnadsarkitekt). 	1997/1998
França	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas de arquitecto diplomado pelo governo emitidos até 1959 pelo Ministério da Educação Nacional e, depois dessa data, pelo Ministério dos Assuntos Culturais (architecte DPLG); – Diplomas emitidos pela Escola Especial de Arquitectura (architecte DESA); – Diplomas emitidos a partir de 1955 pela secção de arquitetura da Escola Nacional Superior das Artes e Indústrias de Estrasburgo (ex -Escola Nacional de Engenharia de Estrasburgo) (architecte ENSAIS). 	1987/1988
Grécia	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas de engenheiro/arquitecto emitidos pelo Metsovion Polytechnion de Atenas, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura; – Diplomas de engenheiro/arquitecto emitidos pelo Aristotelion Panepistimion de Tessalónica, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura; – Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Metsovion Polytechnion de Atenas, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura; – Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Aristotelion Panepistimion de Tessalónica, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura; – Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Panepistimion Thrakis acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura; – Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Panepistimion Patron, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura. 	1987/1988
Hungria	<ul style="list-style-type: none"> – Diploma de «okleveles építészmérnök» (diploma em arquitectura, mestrado em ciências da arquitectura) conferido pelas universidades; – Diploma de «okleveles építész tervező művész» (diploma do mestrado em ciências da arquitectura e engenharia civil) conferido pelas universidades. 	2006/2007
Irlanda	<ul style="list-style-type: none"> – Grau de «Bachelor of Architecture» concedido pela «National University of Ireland» (B — Arch — N.U.I.) aos diplomados em arquitectura do «University College» de Dublim; – Diploma de nível universitário em arquitectura concedido pelo «College of Technology», Bolton Street, Dublim (Diplom.Arch.); – Certificado de membro associado do «Royal Institute of Architects of Ireland» (A.R.I.A.I.); – Certificado de membro do «Royal Institute of Architects of Ireland» (M.R.I.A.I.). 	1987/1988

País	Título de formação	Ano académico de referência
Itália	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas de «laurea in architettura» emitidos pelas universidades, pelos institutos politécnicos e pelos institutos superiores de arquitectura de Veneza e de Reggio -Calabria, acompanhados do diploma que habilita ao exercício independente da profissão de arquitecto, emitido pelo Ministro da Educação, após aprovação do candidato, perante um júri competente, no exame estatal que habilita ao exercício independente da profissão de arquitecto (dott — architetto); – Diplomas de «laurea in ingegneria» no domínio da construção, emitidos pelas universidades e pelos institutos politécnicos, acompanhados do diploma que habilita ao exercício independente de uma profissão do domínio da arquitectura, emitido pelo ministro da Educação, após aprovação do candidato, perante um júri competente, no exame estatal que habilita ao exercício independente da profissão (dott — ing — Architetto ou dott — Ing — in ingegneria civile). 	1987/1988
Letónia	««Arhitekta diploms», ko izsniegusi Latvijas Valsts Universitātes Inženiercelniecības fakultātes Arhitektūras nodaļa līdz 1958 — gadam, Rīgas Politehniskā Instituta Celtniecības fakultātes Arhitektūras nodaļa no 1958 — gada līdz 1991 — gadam, Rīgas Tehniskās Universitātes Arhitektūras fakultāte kopš 1991 — gada, un «Arhitekta prakses sertifikāts», ko izsniedz Latvijas Arhitektu savienba («diploma de arquitecto» emitido pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Estatal da Letónia até 1958, pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia Civil do Instituto Politécnico de Riga entre 1958 e 1991, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Riga desde 1991 e o certificado de inscrição na Ordem dos Arquitectos da Letónia).»	2006/2007
Lituânia	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas de engenheiro -arquitecto e de arquitecto emitidos pelo Kauno Politechnikos Institutas até 1969 (inžinierius architektas/architektas); – Diplomas de arquitecto/bacharelato em arquitectura/mestrado em arquitectura emitidos pelo Vilnius inžinerinis statybos institutas até 1990 pela Vilniaus technikos universitetas até 1996 pela Vilnius Gedimino technikos universitetas desde 1996 (architektas/architektūros bakalauros/architektūros magistras); – Diplomas de especialistas que tenham concluído o curso de arquitectura/bacharelato em arquitectura/mestrado em arquitectura conferidos pelo LTSR Valstybinis dailės institutas e pela Vilniaus dailės akademija desde 1990 (architektūros kursas/architektūros bakalauros/architektūros magistras); – Diplomas de bacharelato em arquitectura/mestrado em arquitectura conferidos pela Kauno technologijos universitetas desde 1997 (architektūros bakalauros/architektūros magistras), acompanhados do certificado emitido pela Comissão de Certificação que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura (Arquitecto Autorizado/Atestuotas architektas). 	2006/2007
Malta	Perit: Lawra ta' Perit emitido pela Universitá ta' Malta, que confere direito à inscrição na qualidade de «Perit».	2006/2007
Países Baixos	<ul style="list-style-type: none"> – Declaração comprovativa de aprovação no exame de licenciatura em arquitectura, emitido pelas secções de arquitectura das escolas técnicas superiores de Delft ou de Eindhoven (bouwkundig ingenieur); – Diplomas emitidos pelas academias de arquitectura reconhecidas pelo Estado (architect); – Diplomas emitidos até 1971 pelos antigos estabelecimentos de ensino superior de arquitectura (Hoger Bouwkunsonderderricht) (architect HBO); – Diplomas emitidos até 1970 pelos antigos estabelecimentos de ensino superior de arquitectura (voortgezet Bouwkunsonderderricht) (architect VBO); – Declaração comprovativa de aprovação num exame organizado pelo conselho dos arquitectos do «Bond van Nederlandse Architecten» (Ordem dos Arquitectos Neerlandeses, BNA) (architect); – Diploma da Stichting Institut voor Architectuur (Fundação «Instituto de Arquitectura») (IVA) emitido no termo de um curso organizado por esta fundação com a duração mínima de quatro anos (architect), acompanhado de um certificado das autoridades competentes comprovativo da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projectos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efetiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 45.º da 	1987/1988

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>presente lei;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Declaração das autoridades competentes comprovativa de que, antes de 5 de agosto de 1985, o interessado foi admitido ao exame de «kandidaat in de bouwkunde», organizado pelas escolas técnicas superiores de Delft ou de Eindhoven, e exerceu, durante um período de pelo menos cinco anos imediatamente anteriores à referida data, actividades de arquitecto cuja natureza e importância garantem, de acordo com os critérios reconhecidos nos Países Baixos, uma competência suficiente para o exercício dessas actividades (architect); – Declaração das autoridades competentes emitida unicamente para as pessoas que tenham atingido a idade de 40 anos antes de 5 de Agosto de 1985 e que comprove que o interessado exerceu, durante um período de pelo menos cinco anos imediatamente anteriores à referida data, actividades de arquitecto cuja natureza e importância garantem, de acordo com os critérios reconhecidos nos Países Baixos, uma competência suficiente para o exercício dessas actividades (architect); – As declarações referidas nos sétimo e oitavo travessões deverão deixar de ser reconhecidos a partir da data de entrada em vigor de disposições legislativas e regulamentares relativas ao acesso às actividades de arquitecto e ao seu exercício com o título profissional de arquitecto nos Países Baixos, sempre que não confirmam, por força das referidas disposições, acesso a essas actividades com o título profissional referido. 	
Polónia	<p>Diplomas emitidos pelas faculdades de arquitetura:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Universidade de Tecnologia de Varsóvia, Faculdade de Arquitectura de Varsóvia (Politechnika Warszawska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto: inżynier architekt, magister nauk technicznych; inżynier architekt; inżyniera magistra architektury; magistra inżyniera architektury; magistra inżyniera architekta; magíster inżynier architekt — (de 1945 a 1948, título: inżynier architekt, magister nauk technicznych; de 1951 a 1956, título: inżynier architekt; de 1954 a 1957, 2.a fase, título: inżyniera magistra architektury; de 1957 a 1959, título: inżyniera magistra architektury; de 1959 a 1964, título: magistra inżyniera architektury; de 1957 a 1964, título: magistra inżyniera architekta; de 1983 a 1990, título: magister inżynier architekt; desde 1991, título: magistra inżyniera architekta); – Universidade de Tecnologia de Cracóvia, Faculdade de Arquitectura de Cracóvia (Politechnika Krakowska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto magister inżynier architekt (de 1945 a 1953, Universidade de Minas e Metalurgia, Faculdade Politécnica de Arquitectura — Akademia Górnictwo -Hutnicza, Politechniczny Wydział Architektury); – Universidade de Tecnologia de Wrocław, Faculdade de Arquitectura de Wrocław (Politechnika Wrocławska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto: inżynier architekt magister nauk technicznych; magíster inżynier Architektury; magister inżynier architekt — (de 1949 a 1964, título: inżynier architekt, magister nauk technicznych; de 1956 a 1964, título: magister inżynier architektury; desde 1964, título: magister inżynier architekt); – Universidade de Tecnologia da Silésia, Faculdade de Arquitectura de Gliwice (Politechnika Ślaska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto inżynier architekt; magister inżynier architekt — (de 1945 a 1955, Faculdade de Engenharia e Construção — Wydział Inżynierijno - Budowlany, título: inżynier architekt; de 1961 a 1969, Faculdade de Construção Industrial e Engenharia Geral — Wydział Budownictwa Przemysłowego i Ogólnego, título: magister inżynier architekt; de 1969 a 1976, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura Wydział Budownictwa i Architektury, título: magister inżynier architekt; desde 1977, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury, título: magister inżynier architekt e, desde 1995, título: inżynier architekt); – Universidade de Tecnologia de Poznań, Faculdade de Arquitectura de Poznań (Politechnika Poznańska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto: inżynier architektury; inżynier architekt; magister inżynier architekt (de 1945 a 1955, Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitectura — Szkoła Inżynierska, Wydział Architektury, título: inżynier architektury; desde 1978, título: magister inżynier architekt e, desde 1999, título: inżynier architekt); – Universidade de Tecnologia de Gdańsk, Faculdade de Arquitectura de Gdańsk (Politechnika Gdańsk, Wydział Architektury); título profissional de 	2006/2007

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>arquitecto magister inżynier architekt — (de 1945 a 1969, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury, de 1969 a 1971, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura — Wydział Budownictwa i Architektury, de 1971 a 1981, Instituto de Arquitectura e Planeamento Urbano — Instytut Architektury i Urbanistyki, desde 1981, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury);</p> <ul style="list-style-type: none"> – Universidade de Tecnologia de Białystok, Faculdade de Arquitectura de Białystok (Politechnika Białostocka, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto magister inżynier architekt (de 1975 a 1989, Instituto de Arquitectura — Instytut Architektury); – Universidade Técnica de Łódź, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Engenharia Ambiental de Łódź (Politechnika Łódzka, Wydział Budownictwa, Architektury i Inżynierii Środowiska); título profissional de arquitecto: inżynier architekt; magister inżynier architekt de 1973 a 1993, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura — Wydział Budownictwa i Architektury e, desde 1992, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Engenharia Ambiental — Wydział Budownictwa, Architektury i Inżynierii Środowiska; título: de 1973 a 1978, inżynier architekt, desde 1978, título: magister inżynier architekt; – Universidade Técnica de Szczecin, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura de Szczecin (Politechnika Szczecińska, Wydział Budownictwa i Architektury); título profissional de arquitecto inżynier architekt; magíster inżynier architekt (de 1948 a 1954, Escola Superior de Engenharia, Faculdade de Arquitectura — Wyższa Szkoła Inżynierska, Wydział Architektury, título: inżynier architekt, desde 1970, título: magister inżynier architekt e, desde 1998, título: inżynier architekt). <p>Acompanhados do certificado de membro emitido pela respectiva secção regional dos arquitectos da Polónia que confere o direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura na Polónia.</p>	
Portugal	<ul style="list-style-type: none"> – Diploma do curso especial de Arquitectura emitido pelas Escolas de Belas - Artes de Lisboa e do Porto; – Diploma de arquitecto emitido pelas Escolas de Belas -Artes de Lisboa e do Porto; – Diploma do curso de Arquitectura emitido pelas Escolas Superiores de Belas -Artes de Lisboa e do Porto; – Diploma de licenciatura em Arquitectura emitido pela Escola Superior de Belas -Artes de Lisboa; – Carta de curso de licenciatura em Arquitectura emitida pela Universidade Técnica de Lisboa e pela Universidade do Porto – Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa; – Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; – Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pela Faculdade de Ciências e de Tecnologia da Universidade de Coimbra; – Diploma universitário em Engenharia Civil, produção (licenciatura em Engenharia Civil, produção) emitido pela Universidade do Minho. 	1987/1988
Reino Unido	<ul style="list-style-type: none"> – Os títulos emitidos na sequência de aprovação nos exames: – do Royal Institute of British Architects; – das escolas de arquitectura das universidades, dos institutos superiores politécnicos, dos «colleges», das academias («colleges» privados), dos institutos de tecnologia e belas -artes que eram reconhecidos em 10 de junho de 1985 pelo Architects Registration Council do Reino Unido para fins de inscrição no registo da profissão (Architect); – Certificado comprovativo de que o seu titular tem um direito adquirido à manutenção do seu título profissional de arquitecto nos termos da secção 6(1)a, 6(1)b ou 6(1)d do Architects Registration Act de 1931 (Architect); – Certificado comprovativo de que o seu titular tem um direito adquirido à manutenção do seu título profissional de arquiteto nos termos da secção 2 do Architects Registration Act de 1938 (Architect). 	1987/1988

País	Título de formação	Ano académico de referência
Roménia	<p>Universitatea de Arhitectură și Urbanism «Ion Mincu» București (Universidade de Arquitectura e Urbanismo «Ion Mincu» — Bucareste):</p> <ul style="list-style-type: none"> – 1953 -1966: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste), Arhitect (Arquitecto); – 1967 -1974: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste), Diplomă de Arhitect, Specialitatea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura); – 1975 -1977: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, Specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura); – 1978 -1991: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Sistemizare (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Sistematização), Diplomă de Arhitect, Specializarea Arhitectură și Sistemizare (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura e Sistematização). – 1992 -1993: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Arhitect, specializarea Arhitectură și Urbanism (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura e Urbanismo); – 1994 -1997: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – 1998 -1999: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – A partir de 2000: Universitatea de Arhitectură și Urbanism «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Universidade de Arquitectura e Urbanismo «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca (Universidade Técnica Cluj -Napoca):</p> <ul style="list-style-type: none"> – 1990-1992: Institutul Politehnic din Cluj -Napoca, Facultatea de Construcții (Instituto Politécnico Cluj -Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – 1993-1994: Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – 1994-1997: Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – 1998-1999: Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – A partir de 2000: Universitatea Tehnică din Cluj -Napoca, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Universidade Técnica Cluj -Napoca, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea Tehnică «Gh — Asachi» Iași (Universidade Técnica «Gh — Asachi» Iași):</p> <ul style="list-style-type: none"> – 1993: Universitatea Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții 	2009/2010

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh — Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <ul style="list-style-type: none"> – 1994-1999: Universitatea Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);– 2000 -2003: Universitatea Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – 2000-2003: Universitatea Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – A partir de 2004: Universitatea Tehnică «Gh — Asachi» Iași, Facultatea de Arhitectură (Universidade Técnica «Gh — Asachi» Iași, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea Politehnica din Timișoara (Universidade «Politehnica» Timișoara):</p> <ul style="list-style-type: none"> – 1993-1995: Universitatea Tehnică din Timișoara, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură și urbanism, specializarea Arhitectură generală (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura e Urbanismo, especialização em Arquitectura Geral); – 1995-1998: Universitatea Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – 1998-1999: Universitatea Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – A partir de 2000: Universitatea Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea din Oradea (Universidade de Oradea):</p> <ul style="list-style-type: none"> – 2002: Universitatea din Oradea, Facultatea de Protecția Mediului (Universidade de Oradea, Faculdade de Proteção do Ambiente), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); – A partir de 2003: Universitatea din Oradea, Facultatea de Arhitectură și Construcții (Faculdade de Arquitectura e Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea Spiru Haret București (Universidade Spiru Haret — Bucareste):</p> <p>A partir de 2002: Universitatea Spiru Haret București, Facultatea de Arhitectură (Universidade Spiru Haret — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</p>	
Suécia	<ul style="list-style-type: none"> – Diplomas emitidos pela Escola de Arquitectura do Instituto Real de Tecnologia, pelo Instituto Chalmers de Tecnologia e pelo Instituto de Tecnologia da Universidade de Lund (arkitekt, mestrado em arquitectura); – Certificados de membro da Svenska Arkitekters Riksförbund (SAR), se os interessados seguiram a sua formação num Estado a que se aplique a presente lei 	1997/1998

País	Título de formação	Ano académico de referência
Islândia	Os diplomas, certificados e outros títulos obtidos noutro Estado ao qual se aplica a presente diretiva e enumerados no presente anexo, acompanhados de um certificado de estágio concedido pelas autoridades competentes.	
Listenstaina	Os diplomas emitidos pela 'Fachhochschule' [Dipl.-Arch. (FH)].	1997/1998
Noruega	<ul style="list-style-type: none"> – Os diplomas (sivilarkitekt) emitidos pela 'Norges tekniske høgskole (NTH)', a partir de 1 de janeiro de 1996, pela 'Norges teknisk - naturvitenskaplige universitet (NTNU)', pela 'Arkitekt -høgskolen i Oslo' e pela 'Bergen Arkitekt Skole (BAS)'; – Os certificados de inscrição na 'Norske Arkitekters Landsforbund' (NAL) se as pessoas em causa obtiveram a sua formação num Estado ao qual se aplica a presente diretiva. 	1996/1997

»

A DIVISÃO DE REDAÇÃO E APOIO AUDIOVISUAL.